



TRUCULÊNCIA

Gestão Mabel pode prejudicar Caiado

O prefeito Sandro Mabel deu reiteradas demonstrações de que está em descompasso com os goianienses. Suas ações, a maioria delas de cunho truculento e ofensivo aos cidadãos, precisam ser revistas. A continuar nessa toada raivosa, pode respingar na imagem de Caiado. **Xadrez 2**

O HOJE

21

| ANO 21 | Nº 6.764 | QUARTA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Marcelo Camargo/ABr



Goiás confirma 31 mortes por dengue em apenas 5 meses

A letalidade da doença neste ano acende um alerta. Em apenas cinco meses, 31 pessoas morreram por dengue em Goiás, número que se aproxima do total de óbitos de 2023, com 58 mortes ao longo dos 12 meses. Além disso, 54 óbitos continuam sob investigação. **Cidades 10**

Caiado defende autonomia dos prefeitos e ataca PEC da Segurança

Em Brasília, governador aproveitou oportunidade para discursar em tom de pré-candidato

O governador Ronaldo Caiado participou da 26ª Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios. O encontro contou com a participação de 13 mil pessoas, com mais de 3 mil prefeitos. Em sua fala, Caiado ressaltou que o fortalecimento dos entes federados é essencial para garantir políticas públicas mais eficazes. **Política 2**

Wilder diz que Vitor Hugo não é parte do grupo

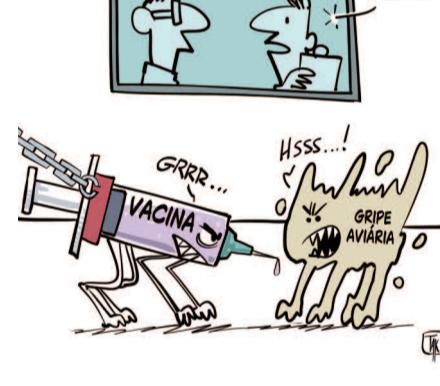
Já Vitor Hugo afirmou que a disputa no PL goiano chegou a um nível que não poderia. Mas disse que respeita Wilder. **Política 6**

Oposição aciona TCM para barrar calamidade

A vereadora Aava Santiago contestou no TCM-GO a prorrogação da calamidade financeira da Prefeitura de Goiânia. A ação pede a suspensão imediata do decreto e a apuração de possíveis irregularidades. **Política 5**

Estado apostava em IA com foco na economia

O Governo de Goiás tem se destacado no cenário nacional ao colocar a IA no centro de sua estratégia de desenvolvimento. Em 2024, o Estado se tornou o primeiro do Brasil a regulamentar uma lei pioneira. **Cidades 11**



INSS vai exigir biometria em consignados

A partir desta sexta-feira, o Instituto Nacional do Seguro Social exigirá autenticação por biometria para o desbloqueio de novos empréstimos consignados. A decisão foi oficializada no Diário Oficial da União. **Economia 4**

“Melhor que o Bolsa Família”, programa fortalece Tarcísio

O discurso do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, no lançamento do programa SuperAção SP trouxe várias referências religiosas e promessas de transformação social. Tarcísio afirmou que a iniciativa será “o melhor programa social do Brasil”, em clara tentativa de se projetar como sensível às desigualdades e de se contrapor ao tradicional Bolsa Família. **Política 5**

STF torna dez militares réus na trama golpista

A 1ª Turma do Supremo acatou a denúncia da PGR contra dez dos 12 do núcleo 3 da tentativa de golpe de Estado. **Política 6**



Doenças respiratórias aumentam 26% com clima seco

Dados da Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO) apontam que os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) subiram 26% nas últimas semanas, em comparação com o mesmo período do ano anterior. **Cidades 10**

Quase 800 estupros de crianças em 4 meses no Estado

De janeiro a abril, Goiás registrou 793 estupros de vulnerável contra crianças e adolescentes, aponta a SSP-GO, além de 458 casos de maus-tratos e 162 de importunação sexual. **Cidades 9**

LEIA NAS COLUNAS

Econômica: Renda dos muito ricos com lucros e dividendos salta 159% em seis anos
Economia 4

Esplanada: Presidente da França quer construir um presídio no meio da floresta amazônica
Política 6



Negócios: (62) 3095-8722

Classificados: (62) 3095-8700

Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohojecom.br



Tempo em Goiânia

Sol e muitas nuvens à tarde. À noite o céu ainda fica com muita nebulosidade, mas não chove.



Dólar: (paralelo) R\$ 5,66 | Dólar: (comercial) R\$ 5,669 |
Euro: (Comercial) R\$ 6,394 | Boi gordo: (Média) R\$ 306,40 |
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 601,50 | Bovespa: +0,34%

0771083502400

01697



Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831



xadrez@ohjecom.br

Mabel ainda não disse a que veio e pode prejudicar Caiado

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil), já deu reiteradas demonstrações de que está em descompasso com os goianienses. Suas ações, a maioria delas de cunho truculento e ofensivo aos cidadãos, notadamente nas camadas menos esclarecidas da população, precisam ser revistas. A continuar nessa toada raivosa, pode respingar na imagem do governador Ronaldo Caiado. A conta é simples: Mabel não foi eleito pelo seu capital político, mas com o de Caiado, alicerçado numa aprovação que beira 80%.

Se não fosse o empenho pessoal do governador que segurou a mão de Mabel durante a campanha, ele não teria chegado ao segundo turno. Portanto, o prefeito deve moderar seus ímpetos de 'gerentão' e centrar no humanismo. Não custa lembrar que Ronaldo Caiado está em ritmo de pré-campanha para presidente da República. Nesse caso, se Mabel ganhar mídia negativa a nível nacional, a oposição não vai perder a oportunidade de dar uma estocada no governador.

Exemplos negativos não faltam para serem 'colados' no prefeito Mabel. Desde reprimendas públicas aos cidadãos que atiraram lixo na rua e os mais recentes protagonizados pela Guarda Civil Metropolitana de Goiânia (GCMG). Dois desses entreveros repercutiram mal na mídia e entre a população. O do spray de pimenta em um vendedor ambulante de meia idade na Feira da 44 e o mais triste, no sábado (17), quando a GCM impedi voluntários de ajudar pessoas moradoras de rua na Praça Joaquim Lúcio, no bairro de Campinas.



Vaias a Lula e presidenciáveis

A Marcha dos Prefeitos em Brasília, aberta nesta terça-feira (20), reúne mais de 13 mil gestores e representantes dos 5.570 municípios brasileiros e contou com ministros, o presidente Lula e presidenciáveis como Ronaldo Caiado (União-GO), Eduardo Leite (PSD-RS) e Romeu Zema (Novo-MG). No entanto, parte do público presente mostrou o desagrado com o governo de Lula e não economizou nas vaias, divididas com aplausos. Demonstração clara de que a polarização está ativa.

Missão Daniel

O vice-governador Daniel Vilela (MDB) lidera missão governamental para visitar três países no dia 26 de maio. Tem início pela Estônia, Finlândia e Singapura. Daniel Vilela representará o Estado em uma conferência global com foco na busca de novos conhecimentos em inovação e transformação digital.

Passos de Wilder

O presidente do PL em Goiás, senador Wilder Moraes, reafirmou à coluna que o PL trabalha para ter candidato a governador, senador, deputados federais e estaduais. "Estamos tranquilos quanto à formação de chapas, afinal, temos bons nomes para ampliar nossas bancadas em todos os níveis eleitorais."

Papo da AGM

Com mediação do jornalista Leandro Coutinho e do presidente da AGM, José Délia, foi ao ar o podcast Papo de Prefeito. Participaram a secretaria estadual de Meio Ambiente, Andréa Vulcanis, além dos prefeitos Lucijane Alencar (Mozarlândia) e Aleomar Rezende (Mineiros).

Duas romarias

A cidade de Trindade terá duas romarias este ano, diz o prefeito Marcella Junior. Ele explica que terá mais uma além da tradicional Romaria do Divino Pai Eterno, marcada para os dias 27 de junho a 6 de julho.

Faltou gênero

Prestes a embarcar numa federação com o MDB, o Republicanos em Goiás sofre desfalque em três vereadores de Goianira, na Região Metropolitana de Goiânia. O partido foi punido pela Justiça Eleitoral por ter fraudado a cota de gênero. (Especial para O Hoje)

Siameses PT e PL – Foi só o PL anunciar que um dos principais objetivos eleitorais em 2026 será eleger o maior número de senadores que o PT também segue a mesma meta. São irmãos siameses políticos que competem o tempo todo pela supremacia no Congresso.

Divulgação



Caso revela suspeita de falta de preparo, clima extremo e ausência de guias

Pablo Marçal vira réu por expor 32 pessoas à morte em SP

A Justiça de São Paulo tornou réu o ex-coach e político Pablo Marçal (PRTB) por crime previsto no artigo 132 do Código Penal, após denúncia do Ministério Públ (MP-SP). O caso se refere a uma expedição realizada em janeiro de 2022 no Pico dos Marins, em Piquete, interior de São Paulo. Segundo o MP, Marçal teria colocado em risco a vida de, no mínimo, 32 pessoas que participaram da atividade.

A decisão foi assinada, nesta terça-feira (20), pela juíza Rafaela D'Assumpção Cardoso Glioche. Ela declarou haver elementos suficientes para o prosseguimento da ação penal. A partir de agora, o réu será intimado e terá o prazo legal de 10 dias para apresentar resposta à acusação, podendo indicar provas e testemunhas para sua defesa.

De acordo com a denúncia, a expedição ocorreu em período não recomendado para esse tipo de atividade. As condições climáticas adversas incluíam neblina, rajadas de vento de até 100 km/h e chuvas. O grupo, composto por aproximadamente 60 pessoas, entre elas 32 citadas nominalmente no processo, não contava com a presença de guias especializados. Além disso, as vestimentas dos participantes foram consideradas inadequadas para o ambiente e a situação.

Se condenado, Pablo Marçal poderá cumprir pena que varia de três meses a um ano de detenção, podendo ser convertida em medidas alternativas. Até o fechamento da edição, a assessoria do político não se pronunciou sobre o caso. (Otávio Augusto, especial para O Hoje)

Caiado defende autonomia dos prefeitos e ataca PEC da Segurança

Em Brasília, governador aproveitou a oportunidade para discursar em tom de pré-candidato à presidência. Mais de 13 mil prefeitos foram à Marcha

Felipe Cardoso

O governador Ronaldo Caiado (UB) esteve em Brasília, na última terça-feira, 20, para participar da 26ª Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, promovida pela Confederação Nacional de Municípios (CNM). O evento, considerado o maior da América Latina no setor, foi palco de uma defesa contundente do gestor pela autonomia dos Estados e municípios nas áreas da segurança pública e da gestão tributária.

O encontro, realizado no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), em Brasília, contou com a participação de 13 mil pessoas, entre elas mais de 3 mil prefeitos de todas as regiões do país. Durante o painel "Autonomia municipal: a força que transforma o Brasil", Caiado ressaltou que o fortalecimento dos entes federados é essencial para garantir políticas públicas mais eficazes e conectadas com a realidade local.

"Se Goiás é, hoje, o estado mais bem avaliado do Brasil, com nossa gestão alcançando 86% de aprovação, é porque governamos diretamente com

os prefeitos, que conhecem de perto as necessidades da população", afirmou. "Defendo a autonomia de estados e municípios. É menos Brasília e mais interior do Brasil. Assim é que os benefícios chegam de verdade para quem mais precisa", completou.

Caiado também aproveitou a oportunidade para apresentar programas do Governo de Goiás que trouxeram impacto direto aos municípios durante os últimos anos. Entre elas, a construção de casas a custo zero pelo programa Pra Ter Onde Morar; o repasse de recursos para famílias em vulnerabilidade social por meio do Aluguel Social e Mães de Goiás; bem como obras de infraestrutura, na pavimentação e reconstrução de vias; a regionalização da saúde; e os investimentos em educação.

Além disso, o gestor goiano também falou sobre a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, de autoria do Governo Federal, que, segundo ele, representa um risco de centralização de poder em Brasília. "A segurança pública dada



Caiado fez defesa contundente da autonomia dos Estados e municípios na segurança e nos tributos

pelos estados é o que garante liberdade para os prefeitos trabalharem", destacou. Em relação à reforma tributária, o governador defendeu que os municípios sejam ouvidos na definição dos critérios de repartição de receitas.

Sobre o assunto, disparou: "Querem transferir a arrecadação para um comitê gestor em Brasília, que depois repassaria os recursos. Mas os gestores não foram eleitos para receber mesada. Eles têm capacidade de gerar desenvolvimento e precisam de garantias constitucionais de autonomia, tanto na área eco-

nômica quanto na segurança. Não podemos permitir retrocessos", alertou.

O vice-presidente da CNM, Fred Guidoni pediu que os entes federados "pensem grande". "Somos nós que lutamos por aquilo que é mais caro para o municipalismo brasileiro, pois é nas cidades que as pessoas vivem, que a vida acontece. São, portanto, prefeitos, prefeitas e lideranças estaduais que merecem receber dos demais órgãos o verdadeiro respeito e comprometimento para que possam fazer da vida dos cidadãos do Brasil algo melhor."

O governador esteve acompanhado do presidente da Agência Goiana de Municípios (AGM) e prefeito de Hidrolândia, Zé Délia (UB), e pelo presidente da Federação Goiana de Municípios (FGM) e prefeito de Jaraguá, Paulo Vitor Avelar, que reforçou a importância da mobilização. "Estar aqui é essencial para garantirmos voz ativa nas decisões nacionais que impactam os municípios. A Marcha é um momento de união, articulação e construção de soluções concretas para melhorar a vida da população", afirmou. (Especial para O Hoje)

O Estado brasileiro é como bebê Reborn: caro e sem vida

André Charone

Os bebês reborn são obras de arte. Feitos à mão, com riqueza de detalhes, pele realista, cheirinho de talco, roupas importadas. Custa caro, exige cuidados, mas no fundo, não choram, não crescem e não têm vida. Uma ilusão bem produzida.

Assim é o Estado brasileiro. Uma estrutura maquiada para parecer eficiente, inclusiva e próspera. Mas, por dentro, o que temos é um simulacro de funcionamento: burocrático, ineficiente, disfuncional. A cada nova eleição, troca-se a roupinha, dá-se um nome novo ao boneco, mas o "bebê" continua sem vida própria, mantido artificialmente às custas do sacrifício dos contribuintes.

Assim como um bebê reborn pode custar R\$ 2.000, R\$ 5.000 ou até R\$ 10.000, o Estado brasileiro custa mais de R\$ 3 trilhões por ano, só em arrecadação tributária. Em troca, o brasileiro enfrenta filas no SUS, insegurança nas ruas, escolas públicas sem estrutura e serviços que parecem um brinquedo quebrado.

Segundo o IBGE, em 2024, mais de 62 milhões de brasileiros viviam em situação de insegurança alimentar. E isso em um país que gasta quase 35% do PIB com carga tributária maior que a média da OCDE.

A propaganda estatal é impecável: programas sociais anunciados com pompa, promessas de inclusão, campanhas de marketing com slogans cativantes. Mas na prática, a máquina pública é lenta, inchada e majoritariamente voltada para manter privilégios corporativos.

Como o bebê reborn nas vitrines, o Estado é feito para parecer perfeito. Só quem convive de verdade com ele, empresários, microempreendedores, professores da rede pública, servidores de base, percebe o quanto ele é inerte.

Assim como o bebê reborn precisa ser limpo, vestido, alimentado, ainda que não tenha necessidades reais, o Estado brasileiro exige atenção constante: renovações, declarações, licenças, autorizações, guias de recolhimento, obrigações acessórias... Uma burocracia que engole mais de 1.500

horas por ano só para se pagar tributos, segundo o Banco Mundial.

Quem sustenta tudo isso? O trabalhador, o empresário, o autônomo que são tratados como culpados até que provem o contrário.

O bebê reborn só se move quando o carrega. O Estado brasileiro também. Depende do Congresso, do Judiciário, de coalizões, de interesses. Raras são as políticas de longo prazo. Tudo gira em torno de votos, de poder, de conveniências. Planejamento? Só o de manter-se no cargo.

Enquanto isso, as reformas estruturais vão sendo empurradas com a barriga. A reforma tributária de 2023, por exemplo, criou mais dúvidas que soluções, e promete só começar a funcionar plenamente em 2033. Até lá, continuamos cuidando do "boneco" como se fosse um filho real.

Muita gente se encanta com o bebê reborn, e há quem realmente se envolva emocionalmente. Mas todos sabem que ele não vai crescer, nem amadurecer. O Estado brasileiro, da forma como está, também não.

Enquanto se mantiver dependente da arrecadação crescente e da expansão desenfreada da máquina pública, será sempre uma criança mimada, incapaz de andar com as próprias pernas. E quem paga o berçário, a babá e os mimos? Nós.

Está na hora de o Brasil crescer. De parar de se iludir com discursos populistas e enxergar que o Estado não é um bebê que precisa ser mimado, mas uma instituição que deve servir à população. Precisamos de um Estado eficiente, transparente, enxuto e comprometido com resultados, e não com aparências.

A era do "bebê reborn estatal" precisa acabar. Porque, diferente de uma boneca de coleção, o Brasil tem gente de verdade. E essas pessoas merecem um país vivo, pulsante e funcional, não um enfeite bonito que só serve para fotos.



André Charone é professor universitário e Mestre em Negócios Internacionais pela Must University

Bebês Reborn e a sociedade da perversão

Marco Antonio Spinelli

Nessas últimas semanas, venho sendo solicitado por muitas pessoas, da família, clientes, seguidores, colegas, a levantar a minha voz para falar do fenômeno dos bebês Reborn (em tradução livre, bebês nascidos novamente. Percebe? O problema já começa no nome). Para quem vive protegido do mundo das Redes Sociais e do Fantástico, bebês Reborn são bonecas super realistas que gemem, se mexem, comem, dormem, choram, como um bebê nascido de forma tradicional, com mãe e pai humanos. Isso está gerando uma série de comportamentos bizarros, como reuniões de mães, postagens nas Redes Sociais e criação de uma espécie de tribo de bonecas realistas e os orgulhosos e preocupados pais e mães desses bebês-bonecas. Uma advogada postou que uma "mãe" do quase bebê veio discutir a guarda do mesmo com o marido. A guarda e as despesas. Isso é obviamente um comportamento bizarro numa sociedade que joga os holofotes sobre pessoas com comportamentos bizarros. Gostaria de avisar que esse artigo vai recusar apontar dedos ou diagnósticos contra essas pessoas. Vamos recuar as nossas lentes e tentar entender como nosso isolamento do Real está criando grupelhos e tribos que não se sentem limitados por essa velha e fora de moda senhora, a Realidade, criando sua própria narrativa, imposta ao mundo como verdade. A narrativa fantástica encontra sempre gente desesperada para acreditar. Sem necessidade de comprovação.

Quando eu dava aula de Psiquiatria a alunos da faculdade de Medicina, ensinava da importância de se testar nos pacientes a Função do Real. O que seria isso? Seria a capacidade de avaliar se aquilo que se percebe ou acredita corresponde, ou não, à Realidade. Um marido que acusava a esposa de infidelidade, por exemplo. Ele pode basear sua acusação em mensagens do WhatsApp, curtidas no Instagram ou à chegada da esposa em casa com cheiro de sabonete de Motel, seja lá o que isso significa. Ou simplesmente afirmar que encontrou um maço de cigarros na mureta de sua casa. Mas quem garante que aquele maço pertence ao Ricardão? O delirante afirma que tem certeza que aquele cigarro não é seu e foi esquecido pelo amante antes de fugir. Essa é uma alteração da Função do Real:

uma convicção delirante que aquele maço foi deixado pelo amante ou por um agente da KGB. Ou do Mossad. Sem necessidade de comprovação. Hoje, vivemos em nossa civilização digital a Pós-Verdade: cada um espalha notícias e narrativas falsas, que são prontamente propagadas como verdade pelos tiozinhos do WhatsApp, como verdades absolutas. Nos Estados Unidos houve o caso de uma pizzaria destruída por uma multidão enfurecida porque circulou a história falsa que em seu subsolo havia um local que era habitado por pedófilos. Sem necessidade de checagem dos fatos. A Perversão, do ponto de vista psicodinâmico, é justamente essa tendência de impor à Realidade a minha vontade, sem necessidade de ancoragem no Real. O perverso inventa e manipula vontades e consciências no sentido de sua própria vontade e prazer. Se eu tenho vontade de apalpar uma moça bonita, vou lá e faço sem precisar saber se ela consente ou não com aquilo. Imponho minha vontade e pronto. Essa é a dinâmica do abuso. Eu quero, eu imponho e acabou. O mal estar que sentimos com o fenômeno dos bebês Reborn é mesmo que meu cliente tem com a mentira do seu chefe: é a imposição de uma ideia, uma fantasia, por sobre a Realidade, criando uma Realidade paralela que ignora e não se incomoda com a verdade. Não é um bando de adultos brincando de boneca. É uma vivência que ignora, ou não se importa, com a instância do Real. Quem está fora desse túnel de Realidade tem a impressão que o mundo está acabando. O Apocalipse é um bando de pessoas ninando bebês de plástico, levando para o Posto de Saúde com uma gripe imaginária. Essa é a Perversão que nos assola a todos: vivemos dentro do Virtual uma fantasia de perfeição enquanto ignoramos a dor e a imperfeição debaixo de nosso nariz.

Pois a Realidade é suja e imperfeita. O mundo virtual promete uma vida sem frustrações, sem noites em claro. O que incomoda é a perda impressionante do contato com a Realidade. E ignorar a realidade nunca termina bem para ninguém.



Marco Antonio Spinelli é médico, com mestrado em psiquiatria pela Universidade São Paulo

CARTA DO LEITOR

Feminicídio

Eu tenho observado nos últimos anos a quantidade de mulheres mortas simplesmente por serem mulheres e me policiado para conter meus sentimentos machistas em relação a minha esposa. Não quero virar estatística. Essas mortes completamente evitáveis se tornam uma lição para mim, que é a de que minha mulher não é minha propriedade. Ficaria muito triste se nos separássemos, mas matá-la por não querer que ninguém mais a tenha, seria um absurdo. Uma pena que esses assassinos não pensam assim.

Fabiano Alencar
Goianira

CONTA PONTO

O oferecimento de denúncia não afasta automaticamente o perigo de interferência indevida na instrução criminal, que sequer foi iniciada e cujo curso regular deve ser resguardado até a sua conclusão

Paulo Gonçalves, procurador-geral da República (PGR), ao defender, na última terça-feira (20), em Brasília, que o general Walter Braga Netto continue preso por tentativa de obstruir as investigações sobre a existência de uma trama golpista no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. Braga Netto está preso desde 14 de dezembro, após ter sido acusado pela Polícia Federal (PF) de tentar atrapalhar as investigações, sobretudo, por tentar contato com o tenente-coronel Mauro Cid, delator do complô golpista. A defesa reiterou o pedido pela soltura após ele ter se tornado réu no Supremo Tribunal Federal (STF) pelo caso. Para o procurador-geral da República, contudo, o risco que ele atrapalhe a apuração dos crimes continua mesmo após a denúncia ter sido aceita. Braga Netto se tornou réu junto com o chamado núcleo central do golpe, composto por Bolsonaro e ex-integrantes de seu gabinete ministerial, além de outros assessores próximos. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohje
A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Goiânia aplicou penalidades administrativas a 50 empresas fornecedoras que des cumpriram prazos e condições contratuais na entrega de insumos e materiais para a rede pública de saúde. As sanções, publicadas no Diário Oficial do município em 15 de maio de 2025, resultaram de processos administrativos individualizados que apontaram atrasos significativos e inexecução contratual. Curtiu a publicação o leitor.

Antônio Rangel Costa



@ohojoe
Em depoimento ao Supremo Tribunal Federal (STF), nesta segunda-feira (19), o general Marco Antônio Freire Gomes, ex-comandante do Exército, afirmou que a carta assinada por oficiais da ativa da Força, divulgada após as eleições de 2022, foi uma "tentativa de ruptura institucional". Ele considerou o documento "inaceitável" e "inconcebível" dentro da hierarquia militar, destacando que manifestações políticas por militares da ativa violam os princípios das Forças Armadas. Curtiu a publicação a leitora.

Patrícia Saldanha (@patricia_saldanha123)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohojecom.br. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohojecom.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Freepik



Análise conclui que, apesar da volatilidade dos preços regionais, etanol segue como a opção mais econômica em 11 Estados

Goiás tem alta de 5,58% no etanol e lidera aumento de combustíveis em todo o País

Letícia Leite

Na contramão do movimento de queda nos preços dos combustíveis observado na maior parte do país, Goiás registrou, na primeira quinzena de maio, a maior alta no preço médio do etanol. Segundo o Índice de Preços Edenred Ticket Log (IPTL), o litro do biocombustível no Estado subiu 5,58% e passou a ser comercializado a R\$ 4,54, superando a média nacional de R\$ 4,46 — que, por sua vez, teve recuo de 0,45% no período. Além da alta expressiva do etanol, Goiás também teve aumento no preço da gasolina, que chegou a R\$ 6,43 por litro. Essa combinação reforçou a pressão sobre setores da economia que dependem fortemente do transporte rodoviário, como o agronegócio e a logística.

Para a economista Greice Guerra, a elevação nos preços dos combustíveis, especialmente do etanol, traz um alerta importante. "Isso aí levanta um alerta para a economia. Porque quando o etanol sobe de preço, isso incide no custo dos transportes. O que, por sua vez, incide no custo dos fretes. E isso encarece o preço dos produtos finais", afirma. Segundo ela, o impacto atinge toda a cadeia produtiva, pressionando também os serviços e contribuindo para a alta da inflação. O cenário em Goiás contrasta com Estados como São Paulo, onde o etanol caiu 0,94%, sendo vendido a R\$ 4,21 — o menor preço do país. Já a gasolina mais barata também foi encontrada em São Paulo, a R\$ 6,23. No extremo oposto, o etanol mais caro foi registrado no Amazonas, a R\$ 5,48, enquanto a gasolina mais cara do Brasil foi vendida no Acre, a R\$ 7,61.

O comportamento atípico do Estado está inserido em uma dinâmica mais ampla do Centro-Oeste, única região do país a registrar aumento simultâneo nos preços médios da gasolina (0,77%) e do etanol (1,37%), de acordo com o IPTL. O etanol na região foi vendido a R\$ 4,45, enquanto a gasolina ficou em R\$ 6,55. Já o diesel teve retração: o tipo comum caiu 3,23% (R\$ 6,29) e o tipo S-10 recuou 3,03% (R\$ 6,39). Especialistas apontam que a alta nos preços na região é resultado de fatores estruturais. "A distância para grandes centros de refinaria, o custo do transporte, muitas vezes dificultados por tal distância, a quantidade de bases de distribuição que dependem desse transporte e a própria concorrência interna entre os postos de abastecimentos locais são alguns dos fatores que podem justificar a alta", explica Renato Mascarenhas, Diretor de Rede, Operações e Transformação da Edenred Mobilidade.

Mesmo com o aumento, o etanol segue mais vantajoso economicamente na maioria dos Estados do Centro-Oeste — exceto no Distrito Federal. Mas a competitividade pode estar em risco, segundo a economista. "O aumento do etanol vem reduzindo a competitividade desse biocombustível. Isso pode afetar, sim, a preferência do consumidor, porque vai estreitando a diferença de preço entre o etanol e a gasolina", explica Guerra. Ela também destaca o risco inflacionário atrelado ao transporte rodoviário, majoritário no Brasil. "Todo aumento de combustível gera inflação, porque nosso transporte é um dos mais caros do mundo. Então, sempre vai pressionar o preço dos produtos. Toda vez que nós temos elevação de preço de gasolina, de diesel, de etanol, nós estamos também correndo risco de ter elevação dos preços dos produtos, serviços e bens finais", avalia.

No cenário nacional, a gasolina caiu 0,46%, com preço médio de R\$ 6,43, e o etanol recuou 0,45% (R\$ 4,46). A queda foi atribuída ao avanço da safra da cana-de-açúcar, que aumentou a oferta de etanol, e à estabilidade nos preços internacionais do petróleo. Segundo Guerra, esses fatores podem reverter o cenário de alta nas próximas semanas. "Pode ocorrer uma redução dessa alta devido ao avanço da safra nas próximas semanas. E também essa queda pode se dar devido à queda do preço do barril do petróleo no mercado internacional, e até mesmo a estabilização do petróleo na economia global", pontua.

A economista lembra que uma nova reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) está prevista para junho, e o cenário dos combustíveis terá peso na decisão. "O Copom já sinaliza, talvez, não é nada ainda oficial, que não promoverá corte de juros. Que não promoverá aumento de juros e sim manutenção de juros, mas tudo vai depender do contexto interno", conclui. (Especial para O Hoje)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Renda dos muito ricos com lucros e dividendos salta 159% em 6 anos

A distribuição de lucros e dividendos, incluindo rendimentos relacionados a juros sobre o capital próprio — um artifício genuinamente brasileiro, criado para que as empresas possam reduzir impostos a pagar —, contribuiu para incrementar os ganhos anuais dos muito ricos e agravar a concentração de renda no País. Até porque, lucros e dividendos continuam submetidos a um regime muito especial de tributação, que assegura isenção quase integral de impostos a contribuintes que colocados na faixa de 1,0% mais ricos, favorecendo mais amplamente a parcela de 0,1% de muito, mas muito ricos.

Segundo nota técnica preparada pelo economista Sérgio Wulff Gobetti, pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), e divulgada pelo Observatório de Política Fiscal do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), os dados da Receita Federal do Brasil, referentes a 2023, mostraram uma escalada no fluxo anual de lucros e dividendos nos últimos seis anos, com saltos expressivos paradoxalmente durante os anos de pandemia.

As rendas provenientes de lucros e dividendos distribuídos pelas empresas, considerando também rendimentos pagos a sócios de pessoas jurídicas incluídas no Simples Nacional, dispararam de R\$ 385,243 bilhões em 2017 para R\$ 998,856 bilhões em 2023, num salto de 159,3%, aproximando-se pela

primeira da marca simbólica de R\$ 1,0 trilhão. O dado de 2023, trabalhado por Gobetti, exclui o efeito da mudança de tributação sobre fundos fechados e offshore. Se considerada a renda daqueles fundos levada à tributação em 2023, os rendimentos alcançariam R\$ 1,004 trilhão.

Perto de 47% daquela montanha de dinheiro, algo como R\$ 469,5 bilhões, foram apropriados pela fatia de 0,1% entre os mais ricos, no topo da pirâmide da (injusta) distribuição da renda nacional, conforme aponta Gobetti. O formato injusto da tributação dos muito ricos ajudou a agravar a concentração da renda.

Distribuição piorada

Entre 2017 e 2023, a participação do 0,1% mais rico na renda nacional disponível das famílias subiu de 9,14% para 12,55%, saindo de 12,08% em 2022. "Ou seja, embora os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNADC) recentemente divulgados pelo IBGE indiquem uma melhor distribuição da renda do trabalho, sobretudo em 2024, os dados mais precisos do IRPF parecem mostrar que a desigualdade de renda no sentido mais amplo (especialmente quando se mensura a renda dos mais ricos de modo mais acurado) não apresenta sinais de melhora", observa Gobetti. As diferenças podem ser explicadas pelo fato de os dados da PNADC, de forma geral, tenderem a subestimar a renda dos muito ricos.

BALANÇO

◆ A "mini reforma" do Imposto de Renda proposta pelo governo federal propõe a tributação mínima sobre rendimentos a partir de R\$ 600 mil anuais, com aplicação de uma alíquota de 10% sobre ganhos acima de R\$ 1,2 milhão por ano, como forma de compensar a isenção do imposto para rendas mensais de até R\$ 5,0 mil, entende Gobetti, "longe de ter potencial de mudar significativamente esse quadro (de injustiça fiscal), pode resgatar um mínimo de progressividade tributária no topo da pirâmide social".

◆ Ainda de acordo com o economista, num agravante, os dados da Receita trabalhados por ele mostram que a renda, "sobretudo a partir do último milésimo" (ou seja, de 0,09% entre os mais ricos em diante), "tem crescido bem acima da média da economia, o que pode ser atribuído em grande parte justamente à forte expansão de lucros e dividendos distribuídos, que é a principal fonte de renda dos mais ricos, junto com os rendimentos financeiros de vários tipos".

◆ Nesse "último milésimo" na escala da distribuição, lucros e dividendos assumem participação mínima de 63,9% e atinge, no seu

ponto máximo, uma proporção de 72,6% da renda total, precisamente entre aqueles colocados entre o 0,01% dos mais ricos.

◆ Para comparar, enquanto lucros e dividendos experimentaram aquele salto de 159,3% desde 2017, a renda nacional bruta disponível das famílias anotou crescimento de 62,68% em termos nominais, subindo de R\$ 4,704 trilhões naquele ano para R\$ 7,653 trilhões em 2023. Mais

claramente, juros e dividendos cresceram duas vezes e meia mais do que a renda das famílias, criando as condições para tornar a distribuição da renda mais injusta.

◆ Entre 2022 e 2023, diante de uma variação de 11,55% observada para a renda das famílias, dividendos e lucros aumentaram 14,76%.

◆ A participação de lucros e dividendos sobre a renda nacional das famílias avançou de 8,19% em 2017 para 12,69% em 2022, subindo para 13,05% em 2023, quando excluídos valores atípicos e não recorrentes que ajudaram a ampliar ainda mais os rendimentos assegurados pela distribuição de lucros, dividendos e juros sobre o capital próprio.

◆ "No mesmo período, em contrapartida", comenta Go-

betti, "as chamadas rendas tributáveis (constituídas principalmente de salários) permaneceram estabilizadas em torno de 34% da renda nacional bruta das famílias, mesmo que o número de declarantes tenha aumentado neste período de 30 milhões para 40 milhões de pessoas".

◆ O pesquisador relaciona a possibilidade de que "pelo menos parte daquele processo parece estar relacionado ao fenômeno da pejotização; ou seja, à transfiguração de renda do trabalho em renda do capital". Esse dado, acrescenta ele, "reforça a necessidade de ajustarmos a legislação do imposto de renda com o objetivo de restabelecer a equidade na tributação das distintas formas de rendimento".

◆ Assim, sustenta Gobetti, "a revogação da isenção tributária sobre lucros e dividendos distribuídos (...) é uma das peças fundamentais para reduzir as discrepâncias de tratamento hoje oferecidos para distintas formas de rendimento, além de ser um imperativo para avançarmos posteriormente na direção de novas mudanças na legislação do IR que nos aproximem das tendências internacionais mais modernas".

(Especial para O Hoje)

INSS torna obrigatória biometria para liberação de consignados

A partir desta sexta-feira, 23 de maio, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) exigirá autenticação por biometria para o desbloqueio de novos empréstimos consignados. A decisão foi oficializada no Diário Oficial da União (DOU) desta segunda-feira (19) e reforça medidas de segurança já em andamento desde o início do mês.

O presidente do INSS, Gilberto Waller Junior, justificou a nova exigência como parte

de um esforço para mapear vulnerabilidades operacionais e implementar medidas corretivas. Segundo ele, o objetivo é garantir maior segurança e conformidade aos processos envolvidos.

A decisão é uma extensão da determinação de 8 de maio, quando o INSS suspendeu novos descontos de consignados para aposentados e pensionistas. Na ocasião, já havia sido anunciada a exigência de biometria, mas sem data definida.

Agora, a medida entra em vigor com prazo fixado e valerá para todos os beneficiários, incluindo aqueles que recebem aposentadoria ou pensão desde antes de abril de 2019. A autenticação biométrica deverá ser realizada na plataforma Meu INSS e validada por bases do governo federal. A decisão responde a um cenário de crescente preocupação com fraudes envolvendo empréstimos consignados. (Letícia Leite, especial para O Hoje)

Oposição contesta prorrogação da calamidade de Mabel no TCM

Aava Santiago afirma que há contradições entre o decreto de calamidade e os gastos milionários com shows da Pecuária, contratos e aditivos

Raunner Vinicius Soares

A vereadora da oposição, Aava Santiago (PSDB), contesta, nesta segunda-feira (19), a prorrogação da calamidade financeira da prefeitura de Goiânia no Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM-GO). A ação pede a suspensão imediata do decreto e a apuração de possíveis irregularidades. A parlamentar afirma que não há transparência nas finanças do município e que essa medida tem como base “fortes indícios” de incompatibilidade entre a alegada crise financeira e a movimentação orçamentária de Sandro Mabel (União Brasil). Aava aponta que a situação se tornou mais incômoda após a revelação de gastos milionários com contratos, aditivos e eventos culturais.

A parlamentar denuncia que a prefeitura ainda não apresentou à Câmara Municipal de Goiânia a prestação de contas do primeiro quadrimestre de 2025. A vereadora informa que sem esse demonstrativo, o Legislativo e a sociedade permanecem sem acesso à real situação financeira do município, mesmo com o decreto de prorrogação do estado de calamidade já avançando na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego).



CCJ da Assembleia Legislativa aprovou o processo da prefeitura que solicita a prorrogação da calamidade pública por mais 180 dias

“É inaceitável que a Prefeitura alegue calamidade financeira enquanto celebra contratos milionários, promove shows e amplia despesas com serviços urbanos. A prorrogação desse decreto, sem transparência e sem os devidos esclarecimentos à Câmara, precisa ser contida de imediato”, afirma Aava Santiago. A parlamentar também destaca que, ao contrário do que ocorreu no primeiro decreto de calamidade em fevereiro de 2025, nesta nova tentativa de prorrogação não houve parecer ao Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), o que levanta ainda mais dúvidas sobre a legalidade e a urgência da medida.

Como foi veiculado no Jornal O HOJE, a Comissão de Constituição, Justiça e Redação

(CCJ) da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) aprovou, na reunião desta quinta-feira (15), o processo da Prefeitura de Goiânia, que solicita a prorrogação do estado de calamidade pública por mais 180 dias. Na justificativa da matéria, a prefeitura requer a prorrogação, pois não foi possível quitar saldo superior a 10% da dívida herdada da gestão anterior.

No documento encaminhado ao TCM, a vereadora solicita: a apuração imediata das possíveis irregularidades; a requisição de documentos à Secretaria Municipal de Finanças e à Prefeitura; e, principalmente, a suspensão cautelar da tramitação do decreto de calamidade financeira, até que os dados financeiros sejam apresentados de forma clara e completa.

“Não se trata apenas de números. Estamos falando da credibilidade da gestão pública e do uso correto do dinheiro do contribuinte. O Ministério de Contas precisa agir com firmeza para evitar que a calamidade financeira seja usada como instrumento político ou carta branca para gastos sem controle”, reforça Aava Santiago.

Coerência

Apenas nos dois primeiros meses de 2025, o superávit entre receitas e despesas primárias foi de R\$ 638,8 milhões, crescimento de 72,17% em relação ao mesmo período de 2024 — um cenário que, segundo Aava, não justifica a manutenção do estado de calamidade. Aava cita ainda o aditamento do contrato com a

empresa Limpa Gyn, responsável pela limpeza urbana, com acréscimo mensal de R\$ 374 mil, totalizando R\$ 8,9 milhões a mais no valor global, que chega agora a R\$ 509,9 milhões.

Outra frente de gastos que chama atenção são as contratações para a pecuária deste ano, que somam R\$ 1,65 milhão em cachês para artistas como Amado Batista, Luan Pereira, Edson & Hudson e Pablo — todas com inexigibilidade de licitação, conforme publicado no Diário Oficial do Município. Além disso, o pedido protocolado por Aava ressalta a autorização de contrato de R\$ 167 milhões sem licitação para sinalização viária, firmado pela Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito. (Especial para O Hoje)

“MELHOR QUE O BOLSA FAMÍLIA”

Programa de Tarcísio fortalece possível candidatura



Matheus Batista/Agência Aesp

O lançamento do programa SuperAção SP pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), nesta terça-feira (20), foi acompanhado de grande expectativa e simbolismo. Com um discurso marcado por referências religiosas e promessas de transformação social, Tarcísio afirmou que o programa será “o melhor programa social do Brasil”, em clara tentativa de projetar sua gestão como sensível às desigualdades — e de se contrapor ao tradicional Bolsa Família, marca dos governos petistas.

Apesar de Tarcísio ter negado qualquer tipo de rivalidade com o programa federal, a abrangência e o discurso de superação da pobreza sugerem um movimento estratégico de diferenciação. Para o professor e estrategista político Marcos Marinho, ouvido pelo jornal O HOJE, o movimento é claro: “Lançar programa assistencialista é algo muito comum em todo o governo. Isso é bastante comum. Vamos lembrar que em Goiás nós temos o Mês de Goiás. Então, todo estado lança mesmo algum tipo de assistencialismo”.

A diferença, segundo Marinho, está na temporalidade e na motivação política. Ele explica que, mesmo que Tarcísio

não concorra à Presidência da República em 2026, o governador precisa mostrar resultados concretos de gestão para conquistar a reeleição em São Paulo. “Ele lançando com antecedência, teria tempo de pilotar o projeto, já colher alguns resultados e não parecer apenas eleitoreiro”, argumenta.

Como funciona o SuperAção SP

Lançado em evento com mais de 200 autoridades, o programa SuperAção SP pretende atender inicialmente 105 mil famílias em situação de extrema pobreza, com possi-

bilidade de ampliação. Dividido em três módulos — Proteger, Desenvolver e Incluir —, o projeto combina assistência social, qualificação profissional e estímulo à inserção no mercado de trabalho. As famílias que cumprirem todas as etapas receberão até R\$ 10,4 mil.

Uma das novidades do SuperAção SP é a atuação dos chamados “agentes de superação”, assistentes sociais que buscarão as famílias no Cadastro Único (CadÚnico), apresentarão o programa e acompanharão os beneficiários por até dois anos. Com capacitação

específica, esses profissionais prestarão atendimento personalizado, levando em conta as características e necessidades de cada núcleo familiar. Segundo a secretária de Desenvolvimento Social, Andreza Rosalém, a proposta é “personalizar cada ação para cada família”. O programa terá duas trilhas: uma voltada à proteção social de famílias com barreiras severas de inclusão, e outra focada na superação da pobreza, destinada a quem tem potencial de inserção no mercado de trabalho.

Investimento

O investimento previsto para a implementação inicial é de R\$ 500 milhões, dos quais R\$ 150 milhões serão destinados a prefeituras para fortalecer ações locais de assistência social. Além disso, o governo estadual pretende enviar à Assembleia Legislativa de São Paulo (Aesp) projetos que reestruturam as carreiras da assistência social e ampliam os recursos do setor. Durante o lançamento, o governador Tarcísio de Freitas destacou o caráter espiritual da iniciativa, dizendo que a melhor forma de servir a Deus é promover a emancipação das pessoas e vencer a pobreza. (Bruno Gouart, especial para O Hoje)

Antonio Augusto/STF



Primeira Turma acatou denúncia da PGR contra a maioria dos acusados do núcleo 3

STF torna 10 militares réus por golpe de Estado

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) acatou, de forma unânime na última terça-feira, 20, a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra 10 dos 12 denunciados que compõem o núcleo 3 da tentativa de golpe de Estado em 2022.

O ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, votou pelo recebimento da denúncia contra: Bernardo Romão Corrêa Netto (coronel); Estevam Theophilo (general); Fabrício Moreira de Bastos (coronel); Hélio Ferreira (tenente-coronel); Márcio Nunes De Resende Júnior (coronel); Rafael Martins De Oliveira (tenente-coronel); Rodrigo Bezerra De Azevedo (tenente-coronel); Ronald Ferreira De Araújo Júnior (tenente-coronel); Sérgio Ricardo Cavalieri De Medeiros (tenente-coronel); e Vladimir Matos Soares (policial federal).

Moraes rejeitou a denúncia contra o tenente-coronel Cleverson Ney e o general Nilson Rodrigues, alegando falta de provas. O voto do magistrado foi acompanhado na íntegra pelos ministros Flávio Dino, Luiz Fux, Cármem Lúcia e Cristiano Zanin. Segundo a PGR, o núcleo 3 era responsável pelas ações táticas para efetivar o golpe. Os 10 acusados que se tornaram réus irão responder pelos crimes de tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado, envolvimento em organização criminosa armada, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado. (Thiago Borges, especial para O Hoje)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Walmor Parente, Carol Purificação, Luiza Melo e Isabele Mendes



“Presídio” estratégico

O presidente da França, Emmanuel Macron, quer construir um presídio no meio da floresta amazônica na Guiana Francesa, para trazer do país europeu a corja dos 500 detentos mais perigosos e deixá-los isolados ali, dificultando o contato com advogados. Mas há em Brasília quem desconfie de que a futura penitenciária se torne base militar como Guantánamo (sob controle dos EUA) em Cuba, onde podem ficar detidos até terroristas. Além disso, com esse projeto a França ainda crava um QG militar na Amazônia, região estratégica para o mundo, a exemplo de ONGs ligadas a governos da Europa que já possuem milhares de hectares de terras na Amazônia brasileira.

É ele!

Procurado pela Justiça brasileira e com mandado de prisão expedido pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF – nos inquéritos das fake news e milícias digitais – o blogueiro de ultra direita Allan dos Santos, também bolsonarista de carteirinha, foi reconhecido há dias por um brasiliense que entrou em seu Uber. Allan tem dirigido na região de Orlando, na rota da Disney, e não esconde dos compatriotas sua situação.

Redução violência

O ano de 2024 registrou o menor número de casos de violência contra jornalistas em seis anos, a maioria por ameaça e intimidação. Foram 144 ocorrências, redução de 20,44% comparados a 2023 (181). Os períodos com os maiores índices são 2020 (428), 2021 (430) e 2022 (376). Os dados são do Relatório de Violência contra Jornalistas e Liberdade de Imprensa no Brasil, divulgado pela Federação Nacional dos Jornalistas.

Eixo sul

Ao oferecer US\$ 10 milhões por informações sobre membros do Hezbollah no Brasil ou nos países vizinhos, o Governo norte-americano deixa claro ao Governo brasileiro que manterá a pressão no combate ao crime na região, com ou sem a cooperação do presidente Lula da Silva. É também uma estratégia dos EUA de tentar reencontrar a hegemonia no eixo comercial sul, onde a China entrou forte e ofuscou o Mercosul.

Segurança & soberania

O chefe do Comando Sul dos Estados Unidos, Almirante Alvin Holsey, está no Brasil para tratar de tema caro ao Governo: o endurecimento do combate às facções (que se tornaram transnacionais), Comando Vermelho e PCC. Os EUA querem tipificar ambos como grupos terroristas, mas Lula da Silva resiste. Evidentemente há um risco nisso. Os americanos invadem territórios de países para atacar quem considera terrorista.

Referência

O jornal “O Dia” pode ser eternizado no calendário de datas comemorativas do Estado do Rio de Janeiro, via Projeto de Lei que tramita na ALERJ. A ideia é que o 5 de junho seja reconhecido como “Dia Estadual da Fundação do Jornal O Dia”. “Desde 1951 temos um veículo comprometido em informar a população, e que desempenha um importante papel social”, argumenta o deputado Rosenverg Reis (MDB), o autor. (Especial para O Hoje)

“Você não faz parte do grupo”, diz Wilder sobre Vitor Hugo

Vereador tenta “baixar a temperatura” e reforça respeito às lideranças locais

Francisco Costa

Bolsonaristas do PL goiano participaram, na segunda-feira (19), do programa Papo Aberto, com o jornalista e vereador por Aparecida, Dieyme Vasconcelos. No quadro “Você dá like ou bloqueia?”, quando perguntados sobre o vereador por Goiânia, Major Vitor Hugo (PL), as críticas foram unâmes, com acusações de sabotagem à legenda e aos seus membros. “Você não faz parte do grupo”, disse o senador e presidente do PL, Wilder Morais, em determinado momento.

Ao Jornal O HOJE, Vitor Hugo afirmou que a disputa dentro do partido chegou a um nível que não poderia. Além disso, declarou que respeita a liderança formal da legenda, em Goiás. “A decisão de Jair Bolsonaro, ouvindo as lideranças locais, regionais e nacionais, será respeitada. É hora de baixar a temperatura e seguir em frente.”

Os problemas com Vitor Hugo começaram ainda em 2024. À época, o partido emitiu uma nota de repúdio contra o vereador mais bem votado de Goiânia, o Major Vitor Hugo, por ele levar o vice-governador Daniel Vilela

(MDB) para se encontrar com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Para os membros, a articulação foi um golpe rasteiro, apesar do parlamentar da capital reforçar que tudo ocorreu com anuência do ex-chefe do Executivo federal.

Mas o problema é que Daniel é pré-candidato ao governo de Goiás. A situação gerou desgastes com o presidente estadual da legenda, o senador Wilder Morais, que também deve disputar o Palácio das Esmeraldas, e o deputado federal Gustavo Gayer, que ficou ao lado do congressista e contra o vereador, que estaria atuando para concorrer ao Senado. Gayer já seria o pré-candidato da sigla. Mas, desde então, tiveram vídeos nas redes sociais, reclamações e críticas.

Críticas no programa

Na segunda-feira, Gayer, inclusive, subiu o tom no programa e chamou o colega de partido de “covarde”. “Hoje, ela anda pelo Estado, conversa com todas as lideranças do Estado e diz que eu vou ser preso e cassado. A diferença entre nós dois é que eu não sou covarde de fazer nada nas costas”, afirmou. “Você é um covarde. A minha paciência com



Bolsonaristas não pouparam críticas ao vereador Major Vitor Hugo na última segunda-feira (19)

você acabou. Você tem tentado sabotar o PL, o nosso líder, Wilder Morais...”

O deputado federal Gustavo Gayer ainda insinuou que Vitor Hugo faria um corte desse vídeo e levaria para que Bolsonaro saísse em defesa dele. “Mas a verdade é que ninguém aguenta mais você e o que você tem feito para sabotar nosso partido. Fica tentando entregar o partido para a esquerda para ser candidato ao Senado.” Por fim, ele argumenta que o vereador usa a amizade com Bolsonaro para “arrebentar com todos que verdadeiramente apoiam Bolsonaro. Ninguém te aguenta mais. Peça para sair”.

Articula com adversários

O ex-deputado estadual Fred Rodrigues (PL) também criticou o vereador. “O PL tem um projeto para presidente, para governador e para senador. E ele parece que ignora os três nomes (Bolsonaro, Wilder e Gustavo) e articula com outro grupo político para apresentar um projeto novo, como se o PL aqui não existisse.”

Para ele, Vitor Hugo não respeita a posição do PL, por isso o partido não deve respeitá-lo. Na ocasião, também participou o advogado do PL, Victor Hugo. Ele classificou o legislador da capital como alguém que é membro do partido, mas que desagrega. O presidente

estadual e senador, Wilder Morais, por sua vez, afirmou que “você está sendo bloqueado, porque você não faz parte do grupo. É porque você não construiu nada para estar entre nós”. Para o senador, Vitor Hugo optou por andar sozinho. “É Caititu fora do bando.”

Nota de Major Vitor Hugo

“Essa disputa chegou a um nível que não poderia. O PL em Goiás tem sua liderança formal e eu a respeito. A decisão de Jair Bolsonaro, ouvindo as lideranças locais, regionais e nacionais, será respeitada. É hora de baixar a temperatura e seguir em frente.” (Especial para O Hoje)



Com investimento de R\$ 25 bilhões, Goiás amplia e moderniza rede de saúde

REGIONALIZAÇÃO REALIZADA PELO GOVERNO DE GOIÁS MUDA PERFIL DA REDE ESTADUAL, QUE CONTA HOJE COM OITO HOSPITAIS DE REFERÊNCIA, MIL NOVOS LEITOS DE UTI E SEIS POLICLÍNICAS COM COBERTURA EM TODO TERRITÓRIO GOIANO

A saúde pública em Goiás sedimentou um caminho que tornou o futuro mais próximo. Em seis anos, as ações implementadas pelo Governo de Goiás abriram um novo capítulo levando o setor a um outro patamar de eficiência e alcance. Mais de R\$ 25 bilhões foram investidos para assegurar atendimento de qualidade mais perto da população.

Essa mudança tem como marca um movimento que propiciou serviços de alta qualidade disponíveis em todos os quadrantes do estado. Os serviços em saúde, efetivo e com equidade, tem mostrado os resultados de uma gestão voltada para corrigir deficiências que, durante décadas, penalizavam a população que buscava assistência médica.

O Governo de Goiás constituiu uma rede abrangente e regionalizou a saúde pública com a instalação de oito hospitais estaduais e seis policlínicas em pleno funcionamento e que, hoje, abrangem 100% dos municípios goianos. Com estruturas modernas e equipamentos modernos a rede ganhou mais capacidade atendimento e mais qualidade, inclusive em casos de alta complexidade.

A gestão estadual instalou mil novos leitos de UTI, aumentou os pontos de hemodiálise, bem como disponibilizou exames de média e alta complexidade. Além disso, com prioridade em sanar problemas repre-



O Cora será um dos mais modernos hospitais públicos de tratamento oncológico do Brasil

INVESTIMENTOS NÃO PARAM

■ R\$ 255,9 milhões no

Cora com ala infantil prevista para julho de 2025.

■ Salto de 85 para 298 leitos e ampliação de 320%

na estrutura.

■ 149 leitos no Hospital de

Trindade, incluindo 20 de UTI. Estrutura ampliada de 2,4 mil m² para 10 mil m².

■ 280 novos equipamentos no Hugo.

Total de melhorias chega a R\$ 100 milhões.

■ R\$ 20 milhões na Policlínica

de Mozarlândia, que atenderá o Vale do Araguaia



Entorno do Distrito Federal ganhará novos leitos

As melhorias estão chegando também para o Hospital Estadual de Formosa (HEF). A unidade de referência no Entorno do Distrito Federal passará de 85 para 298 leitos. O aumento na área construída, de 5 mil metros quadrados para 21 mil metros quadrados, representa um crescimento de 320%. A população será contemplada com uma infraestrutura mais ampla e ainda mais moderna, elevando a qualidade da assistência médica prestada.

Mozarlândia receberá sétima policlínica estadual

A Policlínica de Mozarlândia recebe um investimento de mais de R\$ 20 milhões do Governo de Goiás. A iniciativa reforça o avanço da regionalização da saúde, proporcionando atendimento especializado mais perto da população do Vale do Araguaia. A unidade deve atender moradores de pelos menos dez municípios: Araguapaz, Aruanã, Britânia, Crixás, Faina, Matrinchá, Mozarlândia, Mundo Novo, Nova Crixás, São Miguel do Araguaia. A previsão é entregar a Policlínica de Mozarlândia no primeiro semestre de 2026.



Hospital de Trindade terá capacidade triplicada

Goiás finalizou a construção de um novo pronto-socorro no Hospital Estadual de Trindade (Hetrin) e deu sequência às obras que ampliarão significativamente sua capacidade de atendimento. Serão 149 leitos, um aumento expressivo de 93 novos leitos, incluindo 20 leitos de UTI para os casos mais urgentes. A entrega assegurou uma estrutura moderna e ampla, saltando de 2,4 mil metros quadrados para 10 mil metros quadrados, o que garante mais conforto, agilidade e qualidade no cuidado da população goiana.

Cora: estrutura pronta e equipe em treinamento

O Complexo Oncológico de Referência do Estado de Goiás (Cora) representa um avanço histórico no cuidado e tratamento de pacientes com câncer na rede pública de saúde. A primeira etapa do projeto, dedicada ao atendimento infantil, já está concluída: a obra foi finalizada, os equipamentos foram instalados e os profissionais contratados passam por fase de treinamento.

O investimento do Governo de Goiás foi de R\$ 255,9 milhões, sendo R\$ 192,7 milhões para estrutura e R\$ 63,2 milhões para

equipamentos. O espaço conta com leitos de internação pediátrica, centro cirúrgico próprio, farmácia, centro de exames por imagem e um centro de infusão quimioterápica exclusivo para crianças, garantindo um tratamento integral e especializado. A medida atende à lacuna assistencial para a faixa etária.

O modelo de gestão com execução compartilhada entre a administração pública e o terceiro setor é mantido com total transparência e tem o acompanhamento rigoroso dos órgãos de controle.



A ala pediátrica tem 48 leitos em um investimento de R\$ 255,9 milhões

Roberto Correa



O Vila Nova vive uma semana decisiva dentro e fora de campo

Dodô permanece no Vila Nova, enquanto Paulinho se despede

Atacante rejeita propostas de Athletic e Botafogo-SP para seguir no Tigre, que já tem mais de 10 mil ingressos vendidos para duelo decisivo no Serra Dourada. Paulinho deixa o clube na janela de junho e futuro será discutido com Anápolis. O Vila Nova vive uma semana decisiva dentro e fora de campo. Em meio à expectativa para o confronto contra o Cruzeiro, válido pela terceira fase da Copa do Brasil, o clube goiano também movimenta os bastidores com definições importantes no elenco. Um dos destaques recentes, o atacante Dodô, recebeu propostas oficiais de dois clubes: o Athletic, de Minas Gerais, e o Botafogo-SP. No entanto, segundo informações apuradas, a permanência do jogador no Vila partiu de uma decisão pessoal: Dodô recusou as investidas e optou por continuar vestindo a camisa colorada, demonstrando compromisso com o projeto do clube.

Enquanto isso, a saída de Paulinho foi oficializada. O jogador, que pertence ao Anápolis, será devolvido ao clube de origem na próxima janela de transferências, em junho. Paulinho atuou em 10 partidas pelo Vila Nova nesta temporada, e seu futuro será definido em reunião marcada para a próxima semana entre o atleta e a diretoria do Galo da Comarca. A intenção é traçar os planos para a sequência de sua carreira. (Igor Santiago, especial para O Hoje)

GOIÁS fará 3 jogos em casa

Esmerealdino pode se tornar líder isolado na tabela. Para isso, precisa vencer os três jogos em Goiânia

Thais Teixeira

O Goiás Esporte Clube terminou mais uma rodada na liderança do Campeonato Brasileiro Série B após o empate em 0x0 com o Paysandu no Mangueirão. Agora, o Esmerealdino, que tem 17 pontos, terá uma sequência de três jogos em Goiânia para defender a sua permanência no topo da tabela.

O primeiro adversário do Goiás nesta sequência será Ferroviária no dia 23 de maio. A Ferrinha ocupa a décima primeira colocação na tabela com 11 pontos. Até o momento, a Ferroviária somou duas vitórias, cinco empates e uma derrota com um total de oito gols marcados e seis gols sofridos. A equipe precisa se recuperar no campeonato e vencer pelo menos três partidas seguidas para se aproximar ou entrar no G4 – caso os clubes da zona de classificação sofram derrotas –.

Em seguida, o Esmerealdino terá um clássico fora de casa no dia 31 de maio quando en-



Caso vença os três jogos em Goiânia, o Esmerealdino tem a possibilidade de se tornar líder isolado do campeonato

frenta o Atlético Goianiense no Antônio Accioly. Assim como a Ferroviária, o Rubro-Negro Goiano está posicionado no meio da tabela, na décima segunda colocação com 11 pontos e apenas duas vitórias até o momento.

Recentemente o Dragão anunciou a chegada de Fábio Matias, novo técnico que tem o objetivo de ajudar o clube a conquistar o acesso à elite do futebol brasileiro. No duelo contra o Goiás, o Atlético Goianiense terá o fator torcida como aliado na busca pelo três pontos, a chegada do novo

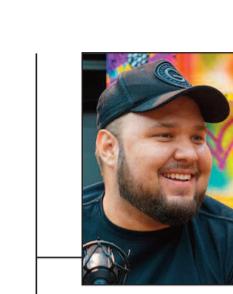
treinador também pode dar um fôlego a mais para o Rubro-Negro.

Por outro lado, o Esmerealdino entra em campo com o objetivo de acabar com o jejum em clássicos. O Verde terá como vantagem a sequência de dois meses sob o comando de Vagner Mancini o que possibilita o elenco a ter um maior entendimento da tática e estilo de jogo do treinador.

No dia 8 de junho o Goiás recebe o Volta Redonda na Serrinha. O Voltaço vive um momento complicado, nas

oito rodadas o Aurinegro venceu apenas um jogo, empatou três e perdeu quatro. Com isso o Volta Redonda ocupa a décima sétima colocação na tabela, sendo o primeiro clube da zona de rebaixamento, com seis pontos.

Caso vença os três jogos em Goiânia, o Esmerealdino tem a possibilidade de se tornar líder isolado do campeonato. Ao fim das 38 rodadas, o Goiás tem a possibilidade de se classificar para a Copa do Brasil de 2026, para isso o Verde precisa ser campeão da Série B. (Especial para O Hoje)



Coluna do torcedor

Perequito Brisado | esportes@ohjecom

Paulo Rogério se consolida como chapa única no Conselho do Goiás

Em uma movimentação política decisiva nos bastidores do Goiás Esporte Clube, o ex-presidente do Executivo, Paulo Rogério Pinheiro, garantiu o registro de sua chapa como única concorrente à presidência do Conselho Deliberativo. A confirmação veio após o protocolo, realizado ontem, das 250 assinaturas exigidas pelo estatuto — número que representa mais da metade do aproximadamente 450 sócios adimplentes com direito a voto.

Com o feito, a oposição — representada pela chapa “Goiás Para Todos (GPT)”— ficou impedida de concorrer, uma vez que a regra estabelece que apenas a primeira chapa a reunir e protocolar as 250 assinaturas válidas pode oficializar candidatura. Dessa forma, o caminho fica livre para que Paulo Rogério seja eleito por aclamação, sem a necessidade de disputa eleitoral.

Durante o evento de apre-



sentação das assinaturas, Paulo Rogério fez um apelo à oposição para que não judicialize o processo. “Espero que não tumultuem o ambiente do clube levando as eleições para a esfera jurídica. O momento é de estabilidade. Que as eleições do dia 9 de junho ocorram com tranquilidade”, declarou.

A consolidação da candidatura única marca um momento de força política do grupo que atualmente comanda o clube. A tendência é que, com Paulo Rogério à

frete do Conselho Deliberativo, haja continuidade nos rumos administrativos e estratégicos do Goiás, o que pode impactar diretamente também o futebol.

Sem força suficiente para angariar o apoio necessário e diante do cumprimento formal de todos os requisitos por parte da situação, à oposição resta apenas aguardar o dia 9 de junho, quando Paulo Rogério deve ser aclamado como novo presidente do Conselho Deliberativo do clube esmeraldino. (Especial para O Hoje)



Brasil teve mais de 83 mil estupros registrados em 2023, sendo 76% classificados como estupro de vulnerável

Freepik

Estado registra quase 800 estupros de crianças em 4 meses

Dados da SSP-GO revelam que 793 menores de idade foram vítimas entre janeiro e abril de 2025

Renata Ferraz

Entre janeiro e abril de 2025, Goiás registrou 793 casos de estupro de vulnerável contra crianças e adolescentes, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado (SSP-GO). A mesma base aporta ainda 458 notificações de maus-tratos e 162 de importunação sexual contra menores de idade nesse mesmo período. Os dados são alarmantes e evidenciam a urgência de ações efetivas para prevenção, acolhimento e responsabilização dos agressores.

O cenário estadual reflete uma tendência nacional. Conforme o Atlas da Violência 2025, elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, a cada hora cerca de 13 meninas são estupradas no Brasil. Mais grave ainda: aproximadamente 80% dos crimes acontecem dentro de casa, cometidos por familiares ou pessoas próximas. A maioria absoluta das vítimas é do sexo feminino e está em fase de infância ou adolescência.

O levantamento revela um retrato sombrio de violações contínuas contra os direitos das crianças. Em 2023, mais de 83 mil casos de estupro foram registrados pela Polícia Civil em todo o país, um crescimento de 91,5% em relação a 2011. Desses, 76% foram classificados



Em média, seis crianças e adolescentes são estuprados por dia em Goiás

como estupro de vulnerável, o que significa que a vítima era incapaz de consentir, seja por idade ou condição mental.

Para a juíza Célia Regina Lara, coordenadora da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO), a maioria desses crimes ocorre dentro do ambiente doméstico, onde as vítimas deveriam estar protegidas.

“O agressor geralmente é alguém do convívio da criança, e isso reforça a necessidade de uma atuação integrada entre Justiça, escolas, profissionais da saúde, segurança pública e sociedade civil para

romper o silêncio e garantir o acolhimento adequado às vítimas”, afirmou.

Dentro do sistema judiciário goiano, medidas como a escuta especializada e o depoimento especial, previstos na Lei nº 13.431/2017 têm sido fundamentais para evitar a revitimização das crianças durante o processo. O TJGO também produziu materiais educativos, como os gibis “Chega pra lá” e “Depoimento Especial”, voltados à orientação e prevenção. “O Maio Laranja é um chamado à responsabilidade coletiva. O silêncio não

pode proteger o agressor. A proteção das crianças e adolescentes é dever de todos nós”, reforçou a magistrada.

O silêncio que fere

A goiana Kariny Bianca, sobrevivente de abuso sexual na infância, compartilhou seu testemunho como parte da campanha de conscientização. “Os meus sinais foram tão imperceptíveis... Eu me retraí, me curvava, usava roupas largas para esconder meu corpo”, contou. Ela defende que a escuta e a atenção aos sinais são fundamentais. “Eu tinha medo da rea-

ção da minha mãe, então guardei o segredo por muito tempo. É preciso acolher, ouvir e jamais duvidar da vítima”, disse.

A deputada federal Flávia Morais (PDT-GO), também alertou para o silêncio que cerca esses casos. “É uma situação grave, recorrente e muitas vezes escondida. Precisamos observar os sinais, combater com esclarecimento e proteger nossas crianças dentro e fora do lar”, afirmou em entrevista.

Como e onde denunciar

Denúncias podem ser feitas de forma anônima pelo Disque 100, canal gratuito que funciona 24 horas por dia. Também é possível procurar o Conselho Tutelar, a Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) ou o Ministério Público. As autoridades destacam que romper o silêncio é o primeiro passo para salvar vidas e evitar traumas duradouros.

Segundo o Instituto Liberta, mais de 500 mil crianças e adolescentes são vítimas de violência sexual a cada ano no Brasil, mas apenas 7,5% dos casos chegam ao conhecimento das autoridades. O medo, a vergonha e a ausência de apoio continuam sendo barreiras para a denúncia. Por isso, campanhas como o Maio Laranja são essenciais para promover informação, sensibilização e ação.

TJ-GO intensifica campanhas de conscientização

O Maio Laranja é uma mobilização nacional de enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Criado em referência ao dia 18 de maio, instituído pela Lei Federal nº 9.970/2000 como o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Infantil, a campanha tem como objetivo sensibilizar a população sobre a gravidade dessas violações e orientar sobre prevenção e canais de denúncia.

A campanha foi oficializada em 2022 pela Lei nº 14.432 e remete ao caso Araceli, um dos crimes mais brutais da história brasileira, ocorrido em

1973, quando uma menina de apenas 8 anos foi sequestrada, drogada, estuprada e assassinada. O crime permanece impune até hoje, mas se tornou símbolo da luta por justiça e proteção à infância.

“O Maio Laranja busca trazer o assunto de maneira cuidadosa, permitindo que a população compreenda a dimensão do problema. É uma forma de fomentar políticas públicas e debates que assegurem um enfrentamento efetivo dessa violência”, explicou a juíza Célia Regina Lara.

Outro foco da campanha é a conscientização das próprias

crianças, para que compreendam os riscos, aprendam a se proteger e saibam identificar situações abusivas. Iniciativas como o projeto “Eu Me Protejo”, idealizado pela jornalista Patrícia Almeida e pela psicóloga Neusa Maria, têm sido fundamentais nesse sentido, com materiais lúdicos e pedagógicos voltados ao público infantil.

“As crianças precisam saber que o corpo é delas, que ninguém pode tocar e que, se algo acontecer, a culpa nunca será delas. A prevenção tem que começar desde cedo, inclusive nas escolas”, defende Patrícia. Ela ressalta que a maioria dos

casos ocorre dentro de casa, o que torna a atuação das instituições escolares ainda mais estratégica.

Para a senadora Margareth Buzetti (PSD-MT), autora do projeto de lei que criou o Cadastro Nacional de Pedófilos e Predadores Sexuais, a prevenção é o único caminho possível. “Precisamos impedir que esses crimes aconteçam. O cadastro é uma forma de proteger nossas crianças e garantir que reincidentes sejam monitorados com mais rigor”, afirmou.

O TJGO reforça que qualquer pessoa pode denunciar situações suspeitas, mesmo

sem provas concretas. “É preferível uma denúncia infundada a uma omissão que pode custar a integridade ou até a vida de uma criança”, concluiu a magistrada Célia Lara.

Com mais de 6 mil denúncias já registradas apenas até maio deste ano no Disque 100, o número de casos segue em alta. O crescimento constante, ano após ano, evidencia tanto a gravidade quanto a subnotificação histórica desses crimes. Só em 2020, foram 6.380 denúncias; em 2024, o número saltou para 18.826. Em 2025, até maio, já são mais de 6 mil. (Especial para O Hoje)

Tony Winston/Agência Brasília



Com aumento das infecções respiratórias, o público infantil está entre os mais afetados

Casos de doenças respiratórias crescem 26% com a chegada do clima seco

Anna Salgado

Com a chegada da segunda quinzena de maio e a previsão de queda nas temperaturas em junho, Goiás enfrenta um aumento expressivo nas ocorrências de doenças respiratórias, principalmente entre o público infantil. Dados da Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO) apontam que os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) subiram 26% nas últimas semanas, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Crianças e idosos estão entre os mais vulneráveis, especialmente diante da combinação entre clima seco, baixa imunização e circulação de diversos vírus respiratórios.

Entre os principais agentes infecciosos identificados estão os vírus da Influenza A e B, o Vírus Sincicial Respiratório (VSR) e o SARS-CoV-2. A bronquiolite, inflamação viral que atinge principalmente o trato respiratório inferior de crianças menores de dois anos, é uma das principais complicações associadas à SRAG.

Em ambientes secos e fechados, a tendência é que esses vírus se espalhem com maior facilidade, ampliando o risco de agravamento de quadros gripais, especialmente entre os mais novos.

Segundo o boletim InfoGripe da Fiocruz, treze estados brasileiros estão em situação de risco elevado para SRAG, com destaque para os das regiões Norte e Centro-Oeste. Goiás apresenta uma das menores coberturas vacinais contra a gripe em 2025, com apenas 15,99% da população imunizada até o momento.

O índice está abaixo da média nacional, que chegou a 18,19% na última atualização. A meta do Ministério da Saúde é vacinar ao menos 90% do público-alvo da campanha, que inclui crianças, gestantes, idosos, pessoas com comorbidades e profissionais da saúde e educação.

A pediatra Mirna de Sousa, da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), explica que o sistema imunológico das crianças ainda está em desenvolvimento, tornando-as mais suscetíveis a infecções graves. Ela alerta para a importância da vacinação anual contra a gripe, considerando as frequentes mutações dos vírus que circulam a cada temporada. Para a médica, além da vacina, é fundamental que pais e responsáveis observem sinais de alerta como febre persistente, dificuldade para respirar, chiado no peito e tosse contínua.

A especialista também recomenda evitar exposição prolongada a ambientes fechados e mal ventilados, manter uma boa hidratação e buscar atendimento médico ao primeiro sinal de agravamento dos sintomas. Nas últimas semanas, hospitais públicos e privados da capital registraram crescimento na demanda por atendimento pediátrico e por leitos de internação.

Ampliação da rede de imunização

Em resposta ao aumento dos casos e à baixa cobertura vacinal, a Prefeitura de Goiânia anunciou a ampliação da rede de imunização. A partir deste mês, a capital conta com 64 postos fixos de vacinação contra a gripe. A vacina está liberada para toda a população com idade a partir dos seis meses e será aplicada gratuitamente enquanto durarem os estoques. A lista com os endereços das unidades está disponível no site da Prefeitura e nos canais oficiais da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

As unidades de saúde funcionam de segunda a sexta-feira, nos horários regulares de atendimento (das 8h às 18h). A orientação das autoridades é que a população busque a vacina o quanto antes, especialmente os grupos prioritários. Além da proteção individual, a vacinação ajuda a conter a transmissão dos vírus na comunidade e reduz a sobrecarga no sistema de saúde.

A expectativa é de que, com a ampliação da cobertura vacinal e a adoção de medidas preventivas, seja possível conter o avanço das hospitalizações por SRAG nas próximas semanas. Apesar do avanço da vacinação contra a Covid-19 nos últimos anos, especialistas apontam que a adesão às vacinas do calendário infantil e sazonal ainda está aquém do necessário.

A retomada da cultura vacinal é vista como essencial para proteger as crianças e prevenir surtos de doenças evitáveis. Mesmo com o alerta das autoridades, muitos pais ainda relutam em levar os filhos aos postos. Especialistas reforçam que a vacina é segura e essencial para evitar quadros graves da doença. (Especial para O Hoje)



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

Para STJ, revista íntima não invalida prisão em flagrante por tráfico de drogas

A Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) reconheceu grave violação de direitos no caso de uma mulher acusada de tráfico de drogas que foi submetida três vezes a revista íntima. Todavia, entendeu que essa ilegalidade não invalida as provas obtidas por outros meios durante a busca domiciliar. O relator, ministro Rogerio Schietti Cruz, reconheceu a ilicitude das revistas íntimas a que a acusada foi submetida, pois foram realizadas de forma desnecessária e injustificada. Conforme destacou, houve uma grave violação à dignidade da pessoa humana, causada por agentes do Estado, e o excesso das diligências assumiu um caráter degradante e humilhante. Por outro lado, o ministro salientou que essa ilegalidade não torna inadmissíveis as provas colhidas durante

a execução do mandado de busca domiciliar, tendo em vista que não há nexo de causalidade entre elas e as condutas ilícitas dos agentes. Segundo Schietti, mesmo que as revistas íntimas não tivessem sido realizadas, as provas incriminatórias teriam sido produzidas, pois "foram encontradas no interior na residência (em decorrência da busca domiciliar), e não no corpo da acusada (em decorrência das revistas íntimas)". O relator lembrou que, de acordo com o artigo 244 do Código de Processo Penal (CPP), é admitida a busca pessoal durante a realização de busca domiciliar, independentemente de mandado prévio. Contudo, salientou que "eventual ilegalidade na execução da busca pessoal incidental não acarreta, por derivação, a ilegalidade de toda a busca domiciliar".

Estado policial

Já se encontra pronta para ser votada no Senado, a proposta de emenda à Constituição que inclui as guardas municipais e os agentes de trânsito entre os órgãos que compõem a segurança pública (PEC 37/2022). A PEC ainda precisava passar pela quinta e última sessão de discussão em primeiro turno e mais três sessões de discussão antes do segundo turno. A PEC 37/2022 altera o artigo 144 da Constituição para incluir as guardas municipais e os agentes de trânsito entre os órgãos e entidades da administração pública responsável pela segurança pública.



STJ decidirá sobre intimação por edital à luz do Código de Processo Civil

A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) afetou os Recursos Especiais 2.166.983 e 2.162.483, de relatoria do ministro Og Fernandes, para julgamento sob o rito dos repetitivos. A questão submetida a julgamento, cadastrada como Tema 1.338 na base de dados do STJ, é "definir, à luz do artigo 256, parágrafo 3º, do CPC, se há obrigatoriedade de expedição de ofício a cadastros de órgãos públicos e concessionárias de serviços públicos para localizar o réu antes da citação por edital".

Aberração legislativa

O Projeto de Lei Complementar (PLP) 199/24, em análise na Câmara dos Deputados, permite que os estados legislem sobre sete pontos do direito do trabalho. São eles: contrato de trabalho temporário, sazonal ou intermitente; contrato de aprendiza-

gem; normas sobre estágio de estudantes; políticas de inserção de jovens e idosos no mercado de trabalho; regime de teletrabalho ou trabalho remoto; mediação e arbitragem trabalhista; e normas sobre o trabalho relacionado ao turismo colaborativo.

CNJ promove debate sobre comunicação pública no âmbito do Poder Judiciário

Nos dias 22 e 23 de maio, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) promove o 4º Encontro Nacional de Comunicação do Poder Judiciário na sede do órgão em Brasília/DF. O evento busca fortalecer a comunicação pública, incentivando ações estratégicas que promovam transformação social e aproximem ainda mais a Justiça da sociedade. A abertura será feita na quinta, 22, pelo

presidente do CNJ e do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, pelo vice-presidente, ministro Edson Fachin, e pela advogada da União Daiane Nogueira, conselheira do CNJ. O encontro pretende reunir comunicadores de todos os tribunais do país para troca de experiências, construção de estratégias e fortalecimento do trabalho conjunto.

RÁPIDAS

♦ 4ª Turma do STJ - O Superior Tribunal de Justiça permite, em situações excepcionais em que a multa por descumprimento de decisão judicial acumula valor excessivo, a fixação de um teto para a cobrança da penalidade. (Especial para O Hoje)

LETALIDADE

Estado registra 31 mortes por dengue em apenas cinco meses

Mesmo com queda de 75% no número de casos em comparação com o mesmo período do ano passado, considerado o pior da série histórica, o total de infecções por dengue em 2025 já ultrapassa todo o ano de 2023, quando foram registrados 43.174 casos. Ao todo, já são mais de 90 mil notificações em todo o estado.

A letalidade da doença neste ano acende um alerta. Em apenas cinco meses, 31 pessoas morreram por dengue em Goiás, número que se aproxima do total de óbitos

de 2023, quando foram registradas 58 mortes ao longo dos 12 meses. Além disso, 54 óbitos seguem sob investigação.

Goiânia é o município com maior número de mortes confirmadas: sete pessoas perderam a vida e outras 18 mortes estão sob apuração. Apa-

recida de Goiânia aparece em seguida, com dois óbitos con-

firmados e quatro em análise. Montes Claros, Mozarlândia e Novo Gama registraram dois óbitos cada.

Também houve uma mor-

te confirmada por dengue nos seguintes municípios: Anápo-

lis, Iporá, Trindade, Americano do Brasil, Inhumas, Né-

rópolis, Alto Horizonte, Ceres, Faina, Goianésia, Cidade de Goiás, Heitoraí, Nova Crixás, Novo Planalto, Paranaiguara e São Simão.

Em abril, Goiânia e Apa-

recida foram incluídas na lista de 80 municípios prioritários

do Brasil para o reforço da

Força Nacional do Sistema

Único de Saúde (SUS). A sele-

ção foi feita pelo Ministério

da Saúde com base no alto

índice de transmissão da

doença. (Micael Silva, espe-

cial para O Hoje)

Mabel recua e libera celulares para motoristas de aplicativo

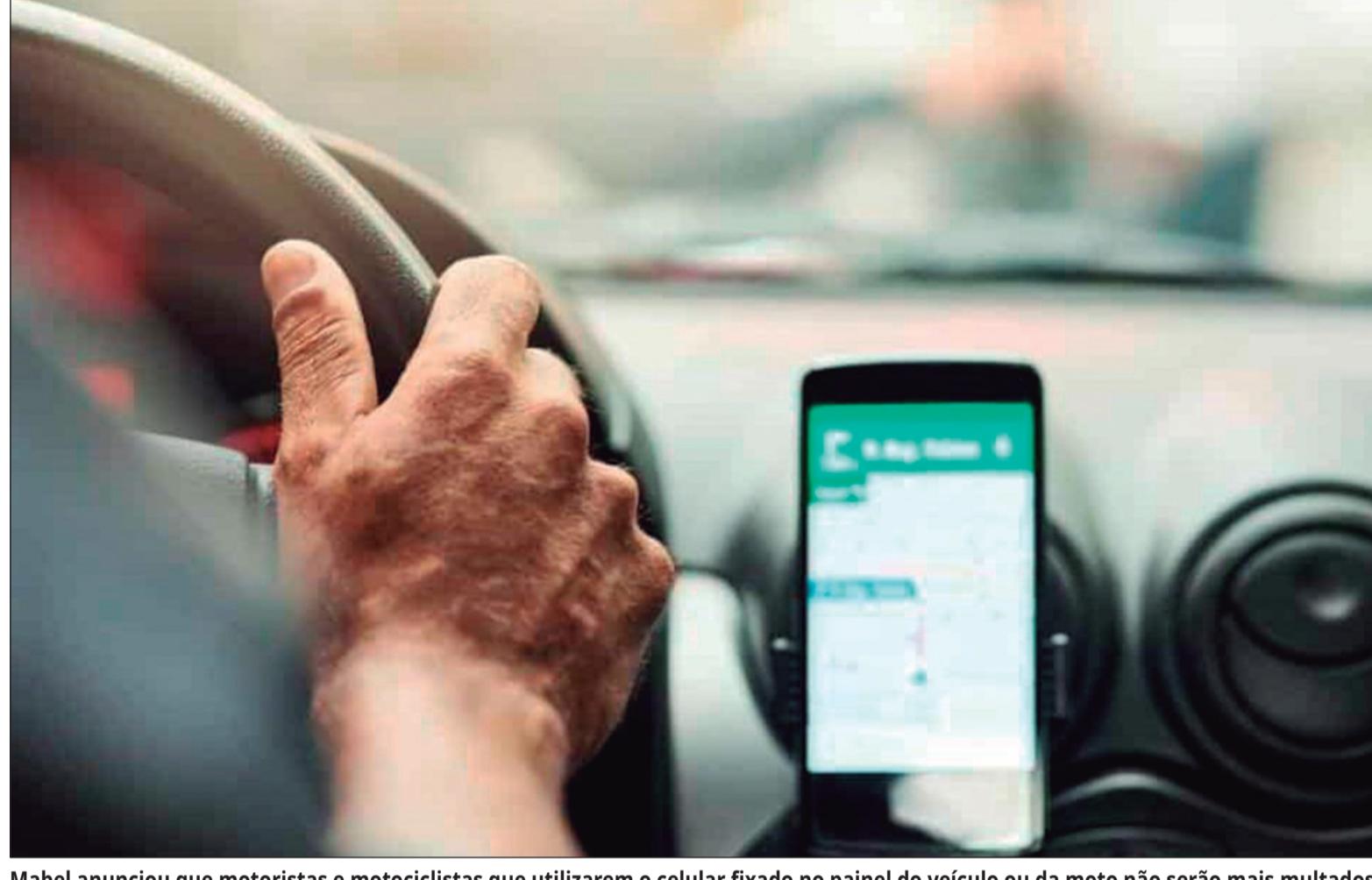
Prefeitura flexibiliza regras para trabalhadores de aplicativo e reforça ações para segurança viária durante o Maio Amarelo

Micael Silva

Após o retorno da fiscalização eletrônica em Goiânia, o prefeito Sandro Mabel voltou atrás em relação à aplicação de multas a motoristas e motociclistas de aplicativo que utilizam o celular durante o trabalho. A mudança foi anunciada durante a 5ª edição do passeio motociclístico do Maio Amarelo, realizada no último sábado (18), que reuniu dezenas de participantes com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância da segurança no trânsito para a redução de acidentes e preservação da vida.

Em março, a Prefeitura havia reativado os radares após nove meses sem fiscalização, o que resultou na autuação de condutores flagrados utilizando o celular ao volante. Somente na primeira semana de funcionamento dos equipamentos e da implantação do monitoramento por câmeras de segurança, mais de 4,7 mil multas foram aplicadas. A medida gerou revolta e protestos de motoristas de aplicativo e entregadores, que alegam depender do celular para exercer suas funções.

Diante das críticas, Mabel anunciou que motoristas e motociclistas que utilizarem o celular fixado no painel do veículo ou da moto não serão mais multados. “Nós vamos liberar agora para os Uber. Vamos liberar para qualquer pessoa também que o celular estiver no painel não será multado. Agora, se estiver aqui, falando dentro do carro, vai ser multado”, afirmou o prefeito. “Teclar, a gente sabe que



Mabel anunciou que motoristas e motociclistas que utilizarem o celular fixado no painel do veículo ou da moto não serão mais multados

Edinan Ferreira



A implantação do monitoramento por câmeras de segurança, resultou somente na primeira semana mais de 4,7 mil multas

é perigoso, mas não podemos multar quem está trabalhando. Temos que ir adaptando essas coisas para conviver bem e ter uma cidade segura.”

O prefeito negou que a retomada dos radares configure “indústria da multa”. “Quando as pessoas falam ‘ah, é a indústria da multa’, não. É a indústria da infração, para acabar com as infrações. Se você não estiver falando no celular, se não estiver em alta velocidade ou na faixa errada,

não será multado.”

Ações implementadas pela atual gestão no trânsito

Além disso, Mabel destacou outras ações implementadas pela gestão no trânsito da capital, como a liberação dos corredores exclusivos de ônibus para motociclistas, medida que, segundo ele, tem sido bem recebida por condutores de carros e motos. “Todos elogiam, porque liberamos espaço na via principal

e direcionamos as motos para os corredores, sem prejudicar a circulação dos ônibus e sem provocar acidentes.”

O titular da Secretaria de Engenharia de Trânsito (SET), Tarcísio Abreu, que também participou do passeio, reforçou a avaliação positiva da medida. “Essa ação tem mostrado resultados expressivos, sem registro de incidentes entre motocicletas e ônibus. Os motociclistas estão se adaptando e hoje já usam o corredor com mais segurança e tranquilidade. Isso também melhora a fluidez do trânsito.”

Antônio Feitosa Neto, de 55 anos, motociclista há cerca de 40 anos, afirmou que as mudanças da atual gestão contribuíram para a valorização de quem usa a moto como principal meio de transporte.

“O motociclista sempre foi visto como marginal, mas é um estilo de vida. Muitos usam a moto para trabalhar e sustentar a família. Essas ações nos dão mais segurança e respeito.”

Entre as medidas adotadas estão a criação de terceiras

faixas, a implantação de direitas livres, a modernização dos semáforos com sincronização inteligente e a desobstrução de vias arteriais — todas elas integradas ao programa Mova Mobilidade, que faz parte da política pública Nova Mobilidade, lançada no início da gestão.

“O Nova Mobilidade vai transformar Goiânia em uma cidade mais conectada e acessível, com soluções inovadoras para os desafios da mobilidade urbana”, afirmou Mabel. Entre os objetivos estão a melhoria do transporte coletivo, a valorização da mobilidade ativa e a redução dos congestionamentos.

Dados da SET indicam que a fluidez média dos principais corredores viários da capital aumentou em cerca de 30%. Um exemplo é o eixo Avenida Castelo Branco/Mutirão, onde a velocidade média nos horários de pico subiu de 16,4 km/h para 21,3 km/h após intervenções como o sincronismo semafórico e a liberação da terceira faixa para todos os veículos. (Especial para O Hoje)

NOVA LEI

Estado apostava em IA para impulsionar a economia



A Lei da IA em Goiás, proposta pelo governador Ronaldo Caiado, prioriza o uso de IA em políticas públicas e assegura a proteção de dados e os direitos fundamentais dos cidadãos

aumentar a produtividade e envolvem também aplicação de IA para solucionar desafios do governo, como nas áreas de saúde, administração e futuramente também

as áreas de sustentabilidade e educação”, afirmou o secretário.

A Lei da IA em Goiás, proposta pelo governador Ronaldo Caiado e aprovada

pela Assembleia Legislativa, estabelece diretrizes para a criação de ambientes de teste (os chamados sandboxes regulatórios), prioriza o uso de IA em políticas públicas e assegura a proteção de dados e os direitos fundamentais dos cidadãos. Além disso, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg) tem lançado editais específicos para projetos que utilizem IA em setores estratégicos.

Na prática, a adoção de IA já tem mostrado resultados promissores. Ferramentas baseadas na tecnologia estão sendo usadas para reduzir filas no sistema de saúde, otimizar o uso de recursos públicos e apoiar a tomada de decisão em áreas como segurança e mobilidade urbana. O plano agora é expandir essas soluções para a educação pública e políticas ambientais.

Com essa iniciativa, Goiás se posiciona como referência nacional na integração entre tecnologia e gestão pública, abrindo caminho para uma nova era de inovação no serviço público brasileiro. (Anna Salgado, especial para O Hoje)

Países da OMS adotam acordo global sobre pandemia

Pacto garantirá medicamentos e vacinas a países mais pobres

Os membros da Organização Mundial da Saúde adotaram um acordo nesta terça-feira (20) para se preparar melhor para futuras pandemias após a resposta global desarticulada à covid-19. A ausência dos Estados Unidos, no entanto, colocou em dúvida a eficácia do tratado.

Após três anos de negociações, o pacto juridicamente vinculativo foi aprovado pela Assembleia Mundial da Saúde, em Genebra. Os países membros da OMS saudaram a aprovação com aplausos.

O pacto foi apresentado como uma vitória para os membros da agência global de saúde em um momento em que organizações multilaterais como a OMS foram prejudicadas por cortes acen-tuados no financiamento externo dos EUA.

“O acordo é uma vitória para a saúde pública, a ciência e a ação multilateral. Ele garantirá que nós, coletivamente, possamos proteger melhor o mundo contra futuras ameaças de pandemia”, disse o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus.

O pacto garantirá que medicamentos, terapias e vacinas sejam acessíveis globalmente quando a próxima pandemia ocorrer. Ele exige que os fa-



O pacto só entrará em vigor quando um anexo sobre o compartilhamento de informações patogênicas for acordado

bricantes participantes alcunham uma meta de 20% de suas vacinas, medicamentos e testes para a OMS durante uma pandemia para garantir que os países mais pobres tenham acesso.

Os negociadores dos EUA, entretanto, abandonaram as discussões sobre o acordo depois que o presidente Donald Trump iniciou um processo de 12 meses para retirar os EUA – de longe o maior apoiador financeiro da OMS – da agência quando assumiu o cargo em janeiro.

Diante disso, os EUA, que investiram bilhões de dólares no desenvolvimento de vacinas durante a pandemia da covid, não estariam vinculados ao pacto. E os estados membros da OMS não sofreriam penalidades se não o implementassem.

O acordo foi alcançado depois que a Eslováquia convocou uma votação na segunda-feira (19), quando o primeiro-ministro cético em relação à vacina contra a covid-19 exigiu que seu país contestasse a adoção do acordo.

Cento e vinte e quatro países votaram a favor, nenhum país votou contra. Já 11 países, incluindo Polônia, Israel, Itália, Rússia, Eslováquia e Irã, se abstiveram.

O pacto só entrará em vigor quando um anexo sobre o compartilhamento de informações patogênicas for acordado.

As negociações sobre o assunto começarão em julho, com o objetivo de entregar o anexo à Assembleia Mundial da Saúde, informou a OMS. Estima-se que a aprovação pode levar até dois anos.

UE e Reino Unido anunciam novas sanções à Rússia



Ucrânia diz que está pronta para um cessar-fogo imediato

diato proposto por Trump, enquanto a Rússia diz que quer primeiro as negociações.

Os europeus dizem que isso é uma prova de que Putin, que começou a guerra invadindo sua vizinha em 2022, não está preparado para acabar com ela.

“Putin está claramente ganhando tempo, infelizmente temos que dizer que Putin não está realmente interessado na paz”, disse o ministro da Defesa da Alemanha, Boris Pistorius.

Pressão

Depois de anunciar as sanções, Bruxelas e Londres sugeriram que outras sanções ainda poderiam ser aplicadas, deixando claro que não perderam a esperança de persuadir Washington a agir.

O ministro das Relações Exteriores da França, Jean-Noel Barrot, pediu “sanções que sejam realmente dissuasivas”.

O ministro das Relações Exteriores do Reino Unido, David Lammy, afirmou que “atrasar os esforços de paz apenas redobrará nossa determinação de ajudar a Ucrânia a se defender e usar nossas sanções para restringir a máquina de guerra de Putin”.

As últimas sanções têm como objetivo principal reprimir uma frota de navios que a Rússia usa para exportar petróleo, contornando um limite de preço de US\$ 60 por barril imposto pelo grupo G7 de países industrializados para limitar a renda da Rússia.

Reino Unido e UE disseram que também trabalharão para reduzir o limite, mas Kallas deixou claro que é necessário que os Estados Unidos ajam.

Trump afirmou na segunda-feira que Rússia e Ucrânia estavam prontas para iniciar as negociações.

Dia Mundial das Abelhas: microplástico e iluminação urbana são ameaças

No Dia Mundial das Abelhas, os especialistas

versificados.

Os pesquisadores descobriram ainda que as partículas de microplástico estão contaminando as colmeias de abelhas em toda a Europa.

Os testes realizados em 315 colônias de abelhas revelaram a presença de materiais sintéticos, como o plástico PET (polietileno tereftalato), na maioria das colmeias.

Verificou-se também que a luz artificial dos postes de rua reduz em 62% as visitas às flores pelos polinizadores noturnos.

Os antibióticos utilizados na agricultura são outra ameaça, tendo sido detectados nas colmeias e no mel. Segundo os cientistas, estes medicamentos afetam o comportamento das abelhas, reduzindo a sua procura por alimentos e as visitas às flores.

41º BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADO

MINISTÉRIO DA DEFESA

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO SRP N° 90002/2025

A União, representada pelo 41º Batalhão de Infantaria Mecanizada (41º BI Mec), UASG 160102, através do seu Comandante, o Sr. Ten Cel Fausto Calado de Carvalho, faz saber que será realizado no dia 02/06/2025, às 09:30 h (horário de Brasília), a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO para SRP do Tipo Menor Preço por Item, nº 90002/2025, cujo objeto é o registro de preços para aquisição de gêneros alimentícios, para atender as necessidades do 41º BI Mec, pelo prazo de 12 meses. O edital e as condições do certame estão disponíveis no sítio <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Maiores esclarecimentos serão fornecidos pelo e-mail: sal41bimtz@gmail.com.

Essência

Fotos: Victor Melo/O Hoje



Hítnalo Machado e Batagim projetam futuro do Goiás Vôlei

No podcast MandaVê, dupla fala sobre desafios e metas para a próxima temporada da Superliga

Luana Avelar

O técnico Hítnalo Machado e o ponteiro Henrique Batagim foram os convidados do episódio da última segunda-feira (19), do podcast MandaVê, apresentado por Juan Allaesse com participação do jornalista Herbert Alencar. A conversa abordou o crescimento do Goiás Vôlei e a presença consolidada do clube na Superliga Brasileira de Vôlei, principal competição da modalidade no país.

Hítnalo Machado nasceu em 28 de fevereiro de 1992, tem 185 cm de altura e começou a carreira como levantador. Como atleta, jogou por clubes como Alfa/Montecristo, Montes Claros Vôlei e Monte Cristo/Goiânia. A transição para a função de treinador ocorreu em 2016/17. Desde então, conquistou dois títulos da Superliga Brasileira B (2016/17 e 2023/24), dois Campeonatos Goianos (2022/23 e 2024/25), duas Copas Brasília (2023/24 e 2024/25) e uma Taça Prata (2016/17). Sua pontuação no ranking nacional de técnicos chega a 63,28 pontos, o que o posiciona como o treinador goiano mais bem classificado na Confederação Brasileira de Voleibol.

Durante o episódio, Hítnalo destacou a importância de estruturar o projeto em Goiás com foco em desenvolvimento técnico e identificação com o estado. "A gente tem feito um trabalho de base muito consistente, e isso tem se refletido nas conquistas. A chegada à Superliga é fruto de um trabalho coletivo", afirmou. Ele ressalta a importância da convivência harmonicamente entre jogadores e comissão técnica. Essa proximidade, segundo ele, fortalece um time com orçamentos mais modestos, mas com entrega e comprometimento.



Comandada por Hítnalo Machado e Henrique Batagim, equipe relembra trajetória marcada por lesões, reconstrução e permanência inédita na elite do vôlei brasileiro

tos, mas com entrega e comprometimento.

Do outro lado da mesa, Henrique Batagim trouxe sua bagagem internacional para a conversa. Natural de Anápolis, o ponteiro de 31 anos nasceu em 1º de agosto de 1993. Com 1,97 metro de altura, 119 quilos e destro, é peça-chave na linha de ataque do Goiás Vôlei. Sua altura de ataque é de 344 cm e de bloqueio, 320 cm. No exterior, vestiu as camisas de clubes como AEK Athens, PAOK Thessaloniki, Panathinaikos, CSM Bucuresti e Łucznica Bydgoszcz, com passagens por seleções brasileiras de base e diversos títulos em território nacional e internacional. No Brasil, jogou por Pinheiros, Sesi-SP, São Bernardo, UFJF e Guarulhos. Chegou ao Goiás Vôlei na temporada 2023/24 com a missão de trazer experiência e fortalecer o sistema ofensivo da equipe.

A filosofia do Saneago/Goiás Vôlei inclui estrutura física moderna, corpo

técnico multidisciplinar e incentivo à formação de talentos locais. O clube desenvolve uma cultura esportiva que vai além dos resultados em quadra, integrando o esporte à educação, à disciplina e ao compromisso social. Isso se reflete em campanhas consistentes e na boa aceitação do time junto à torcida goiana.

Segundo Henrique, a equipe se propõe a cuidar não só da parte técnica e física, mas também do psicológico. "Trabalhamos com cobrança, mas com liberdade. Isso cria um ambiente em que os jogadores podem extrair o melhor no dia a dia. Em Goiânia encontramos um ambiente de acolhimento pouco visto. O time é uma grande família", pontua.

A meta para 2025/26 é repetir a permanência e avançar à fase eliminatória do campeonato. A diretoria planeja manter a base da equipe e realizar contratações pontuais, respeitando as limitações orçamentárias. Com base sólida,

comando técnico eficiente e atletas experientes, o Goiás Vôlei se apresenta como uma das forças emergentes do vôlei nacional. A combinação entre planejamento estratégico, valorização do atleta e compromisso com a excelência posiciona o projeto como um dos mais promissores do cenário esportivo brasileiro.

A pré-temporada já foi iniciada com treinos físicos e técnicos. O trabalho será intensificado nas semanas seguintes com foco na integração entre os setores da equipe. A previsão é de que a Superliga tenha início no segundo semestre.

Com um projeto técnico em evolução e um ambiente que prioriza a escuta e o cuidado, o Goiás Vôlei tenta se firmar em um cenário competitivo. A equipe goiana entra em mais uma temporada na elite sem grandes estrelas, mas com metas bem definidas e um grupo comprometido em buscar protagonismo por meio do desempenho coletivo.

Sobre a Superliga

A Superliga é o campeonato nacional de maior prestígio do vôlei brasileiro, disputado anualmente por clubes de todo o país. A versão masculina reúne as melhores equipes em um formato de pontos corridos, seguido por playoffs eliminatórios. Disputada desde os anos 1990, a Superliga tem revelado gerações de atletas e consolidado o Brasil como uma potência mundial no esporte.

Sobre o Goiás Vôlei

O Goiás Vôlei, oficialmente registrado como Saneago/Goiás Vôlei, é um projeto que nasceu em Anápolis e se consolidou como a principal equipe de vôlei do estado de Goiás. Ao longo dos últimos anos, a equipe evoluiu da disputa de campeonatos estaduais e da Superliga B – a segunda divisão nacional – até alcançar a elite da Superliga A, onde passou a competir contra tradicionais potências do esporte nacional, como Sada Cruzeiro, SESI-SP e Minas Tênis Clube. (Especial para O Hoje)

iStock



Carnes vermelhas, como fígado bovino, são ricas em ferro

Segundo a OMS, anemia atinge 37% das gestantes

A anemia ferropriva está entre as principais causas de complicações gestacionais

Letícia Marielle

A anemia durante a gestação é uma condição frequentemente observada, especialmente no segundo e terceiro trimestres, e pode representar riscos significativos tanto para a gestante quanto para o feto. Essa situação decorre do aumento da demanda de ferro pelo organismo materno, já que o mineral é essencial para a produção de hemoglobina e o transporte de oxigênio no sangue. Segundo a Organização Mundial da Saúde estima que 37% das gestações são afetadas por anemia. A deficiência de ferro nesse período, conhecida como anemia ferropriva, está entre as principais causas de complicações gestacionais. Entre os efeitos mais comuns estão o cansaço extremo, a redução da imunidade e o aumento do risco de parto prematuro. Para o bebê, os impactos podem incluir crescimento comprometido, baixo peso ao nascer e prejuízos no desenvolvimento cognitivo.

A prevenção, segundo especialistas, depende de uma alimentação adequada, com foco em fontes ricas em ferro. O nutriente pode ser encontrado em duas formas nos alimentos: o ferro heme, presente em produtos de origem animal, e o ferro não heme, encontrado em vegetais. O ferro heme apresenta taxa de absorção superior, variando de 15% a 35%, enquanto o não heme é absorvido entre 2% e 20%. Carnes vermelhas, especialmente o fígado bovino, são consideradas as fontes mais concentradas e eficientes de ferro heme. Frango e peixes também contribuem, embora em menor quantidade. A absorção eficaz do ferro heme ocorre por um mecanismo celular específico, menos suscetível à interferência de substâncias inibitórias

da dieta, como fitatos e polifenóis, o que o torna particularmente relevante na alimentação da gestante.

Gestantes que seguem uma dieta vegetariana ou com baixo consumo de carne precisam recorrer a fontes vegetais de ferro para atender às necessidades nutricionais do período. Entre os alimentos recomendados estão feijão, lentilha, grão-de-bico, tofu, espinafre, couve e beterraba. No entanto, como o ferro presente nesses itens é do tipo não heme e apresenta menor taxa de absorção pelo organismo, é indicado combiná-los com fontes de vitamina C, como laranja, acerola, goiaba, morango e limão, a fim de otimizar a absorção do nutriente. Além disso, farinhas de trigo e milho fortificadas com ferro também contribuem para a ingestão diária recomendada. Desde 2004, o Brasil tornou obrigatória a adição desse mineral às farinhas como uma estratégia de saúde pública para combater a anemia em grupos vulneráveis. Mesmo assim, essa forma de ferro não substitui a importância de uma alimentação equilibrada com vegetais e, quando possível, carnes, além da suplementação indicada no acompanhamento pré-natal.

O consumo de bebidas como café, chá-preto e chá-verde próximo às refeições pode reduzir a eficácia da absorção do ferro não heme, o que leva profissionais de saúde a recomendarem que esses líquidos sejam ingeridos em horários distintos das principais refeições. A administração do suplemento deve ser realizada com orientação médica, já que o excesso do mineral pode provocar desconfortos gastrointestinais, como náuseas, vômitos e dor abdominal. A sobrecarga de ferro pode atingir o fígado. (Especial para O Hoje)

LIVRARIA

“50 Tons de Vida” convida o leitor a atravessar as curvas emocionais da existência

Os contos oferecem ao leitor um convite para refletir sobre sua própria trajetória

Em “50 Tons de Vida”, o escritor e professor José Paulo Alves Fusco convida o leitor a atravessar, em contos curtos e repletos de sensibilidade, as curvas emocionais da existência. A obra apresenta uma coletânea de histórias que caminham entre lembranças, paixões, perdas e reencontros, tudo vivido e sentido no “asfalto selvagem” do mundo cotidiano.

Inspirado em autores como Nelson Rodrigues, Rubem Alves e Jorge Amado, Fusco transforma o ordinário em matéria-prima literária ao costurar episódios que refletem sobre o que há de mais íntimo na experiência de estar vivo: o amor, o erro, o esquecimento e o recomeço.

Entre memórias familiares e devaneios poéticos, os contos oferecem ao leitor um convite para refletir sobre sua própria trajetória e cada narrativa ilumina os tons, por vezes intensos, por vezes opacos, das emoções humanas.

O mundo é uma escola, um ninho, de onde só conseguimos sair após um certo ‘período escolar’. Enquanto isso não acontece, prosseguimos em nossos pulos, nossos voos curtos a baixa altitude, nas esquinas das paixões e suas ilusões, buscando as nossas cores verdadeiras, as respostas...ou as nossas perguntas. (50 Tons de Vida, p.11)

Com leveza e lirismo, a obra alterna humor e melancolia em histórias que formam uma espécie de diário existencial. A linguagem do livro é acessível, mas permeada por uma sofisticação

JOSÉ PAULO ALVES FUSCO

50 TONS DE VIDA

artêra
editorial

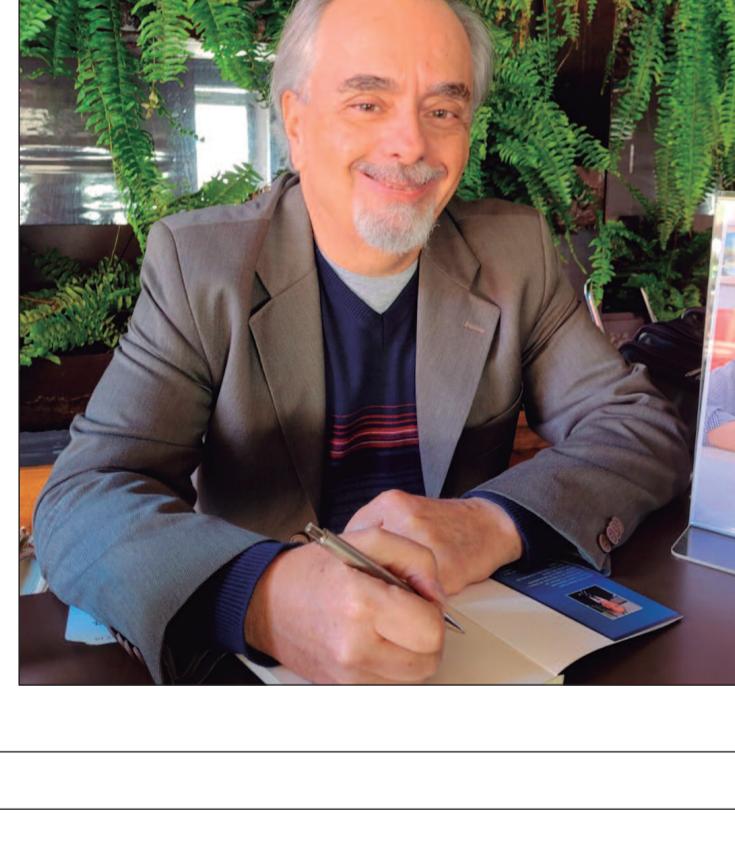
reflexiva que estimula o leitor a sentir e pensar. Ao pintar a vida com todas as suas cores, José Paulo Alves Fusco propõe uma literatura que acolhe, inquieta e transforma.

“Apesar de examinar sentimentos (e ressentimentos), é um livro alegre e leve de se ler, composto por histórias com princípio, meio e fim. Pode ser lido por partes, sem perder a consistência do todo”, afirma o autor. “Gosto de contar histórias e refletir sobre a vida. A literatura é a vertente onde canalizo minhas emoções e 50 Tons de Vida é como um rio em busca de um oceano”, conclui.

O autor

José Paulo Alves Fusco é professor de Graduação e Pós-graduação na UNESP (Universidade Estadual Paulista) e UNIP (Universidade Paulista), Presidente da ABL - Academia Bauruense de Letras biênio 2022/2023, onde ocupa a cadeira de número 40. Algumas de suas principais publicações são: *Lembranças de um Legionário*, *Gládio de Sangue*, *O Amor em Movimento*, *A Superação pelo Amor*, *A Espada e a Fé*, entre outros. (Especial para O Hoje)

José Paulo Alves Fusco propõe uma literatura que acolhe, inquieta e transforma



RESUMO DE NOVELAS

Força de Mulher

Bahar retorna ao prédio em busca das panelas deixadas com Ceyda. Ao ser surpreendida pela filha da senhora, tenta escapar, mas é confrontada. A cuidadora revela onde estão os objetos. Ceyda, por sua vez, se muda temporariamente para a casa de Fazilet com Arda, o que desagrada a escritora.

Garota do Momento

Clarice e Beatriz revelam para Arlete a verdade sobre Valéria e Bia. Jacira observa com apreensão a chegada de Talia. Beto articula uma ofensiva contra os Alencar, sugerindo a publicação de notícias negativas. Pressionado por Zélia, Básilio é forçado a declarar de que lado está.

Dona de Mim

Jussara agradece a Kamila por tê-la salvado e Marlon se mostra cada vez mais interessado. Filipa consegue afastar o sapo deixado por Sofia. Abel tenta consolar Filipa, que se vê em meio a dilemas pessoais. Após perder uma competição, Dara promete a Jeff que vai se reerguer.

A Caverna Encantada

Moisés continua causando confusão na escola e recebe uma advertência severa de Pilar. Lavínia se emociona ao ver que o ovo de Clotilde chocou. Jane descobre as partituras de Manu e decide aprender piano sozinha, escondida de todos.

Vale Tudo

Raquel flagra Ivan no carro de Heleninha e fica abalada. Maria de Fátima e César são convidados para protagonizar uma campanha publicitária. Aldeide observa a aproximação entre Ivan e Heleninha e tira suas conclusões. Laís manifesta preocupação com os rumos profissionais de Cecília.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

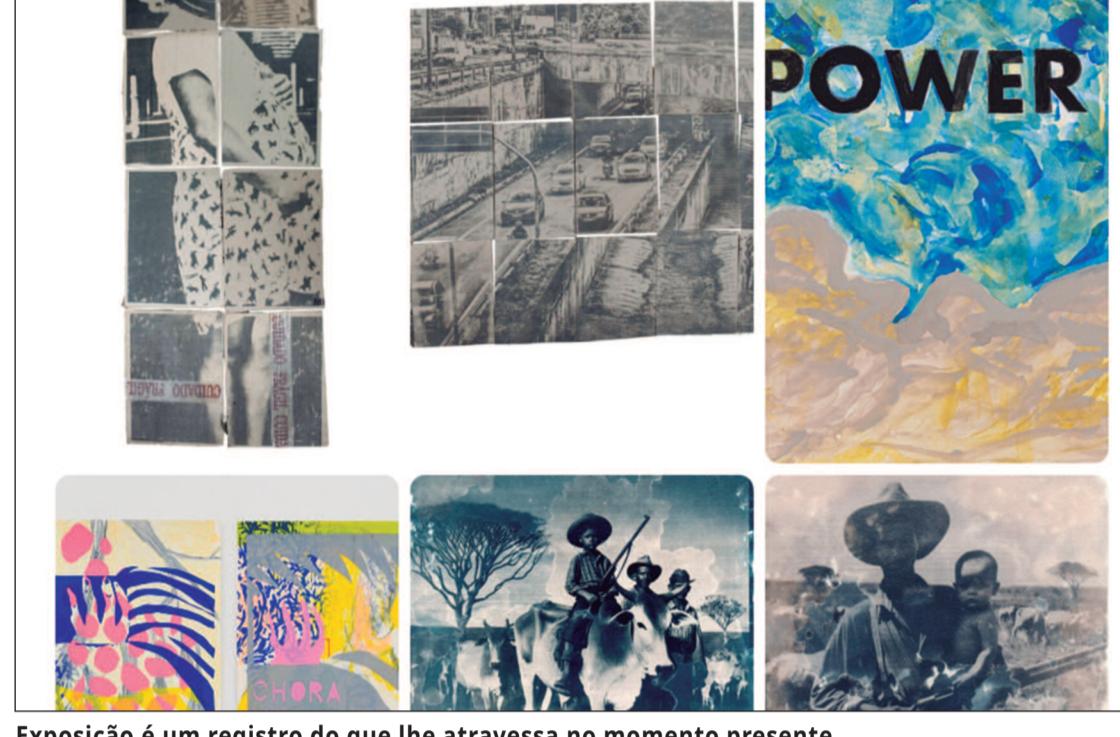
Exposição "Sorrindo é melhor"

"Sorrindo é Melhor", de Cadjoo, possui curadoria de Sandra Lapage e do próprio artista. A mostra reúne desenhos, pinturas, animações e cadernos que traduzem sua percepção do dia a dia, filtrando os silêncios e ruídos do espaço urbano e transformando-os em manifestações visuais espontâneas. A investigação artística de Cadjoo parte do questionamento do filósofo Paul Virilio: "O que acontece quando nada acontece?". Seu processo criativo não passa por ensaios ou preparações, mas sim pelo registro imediato do que lhe atravessa no momento presente. Entrada gratuita. Quando: até 29 de junho. Onde: Rua 4, nº 515, Partenon Center, Centro, Goiânia. Horário: 09h às 16h.

Exposição "Matrizes de Banzo: entre o perene e o perecível"

A mostra, apresentada no Centro Cultural Octo Marques, propõe uma travessia pelo espaço urbano e pela experiência do corpo negro diante do não-lugar e do desejo de permanência. Reunindo fotografias impressas sobre papelão reciclado, material encontrado em pontos de descarte urbano, o artista

Divulgação



Exposição é um registro do que lhe atravessa no momento presente

transforma o que é considerado descartável em matéria-prima etérea de memória. Em sua primeira individual, Ramalho parte de vivências pessoais e coletivas no território e investiga os efeitos do banzo, palavra de origem africana que carrega significados como saudade de casa, mágoa e paixão. Quando: até 12 de julho. Entrada gratuita. Onde: Centro Cultural Octo Marques R. 4, nº 515, St. Central. Horário: 09 às 17h.

Espetáculo "Agrocity, Agroreich, Agropop"

O espetáculo "Agrocity, Agroreich, Agropop" é um projeto que reúne fotografias, instalações e arquivos manipulados por inteligência artificial, explorando o boi como entidade simbólica nos territórios do Brasil central. A entrada é gratuita e a visitação segue até 29 de junho.

ror e Miséria desde os Tempos do Anhanguera" terá o seu segundo ato acontecendo na Praça do Trabalhador. Dividida em três atos, a montagem estreia nas ruas em maio, abordando os impactos éticos, artísticos e morais do agronegócio no Brasil. A direção é de Altair de Sousa, e o projeto foi contemplado pelo Edital de Teatro nº 08/2024 da Política Nacional Aldir Blanc. A proposta é provocar reflexão crítica por meio da arte, ocupando espaços públicos e teatrais da capital. Entrada gratuita. Onde: Praça do Trabalhador, St. Nova Vila, Goiânia. Horário: 09 às 17h.

Exposição "Sob nossos cascos" recebe visitantes no Centro Cultural Octo Marques

A mostra Sob nossos cascos, do artista visual e cineasta Rafael de Almeida, segue aberta para visitação as 9h às 17h, no Centro Cultural Octo Marques, no Centro de Goiânia. Com curadoria de Divino Sobral, a exposição reúne vídeos, fotografias, instalações e arquivos manipulados por inteligência artificial, explorando o boi como entidade simbólica nos territórios do Brasil central. A entrada é gratuita e a visitação segue até 29 de junho.

Quando o pão vira veneno



Mês Internacional da Conscientização sobre a Doença Celíaca busca alertar a população para os sinais muitas vezes ignorados

sorção de nutrientes.

Estudos internacionais estimam que entre 0,5% e 1% da população é celíaca. No entanto, especialistas alertam para a possibilidade de subnotificação. Isso porque os sintomas variam e podem imitar desde proble-

mas gastrointestinais até quadros psiquiátricos, como irritabilidade e depressão. Há ainda quem não apresente sintoma algum.

O diagnóstico exige exames de sangue e biópsia intestinal, o que dificulta a detecção precoce. Quando

não tratada, a doença celíaca pode evoluir para complicações graves, como câncer intestinal, osteoporose severa e doenças autoimunes associadas, incluindo diabetes tipo 1.

O único tratamento conhecido é a exclusão total do glúten da dieta. Com a adesão rigorosa à dieta, o intestino tende a se regenerar. Em crianças, a recuperação pode ocorrer em até um ano. Em adultos, o processo é mais lento.

Para pacientes celíacos, evitar o glúten não é uma opção de bem-estar ou estética alimentar. É questão de sobrevivência. Mesmo pequenas quantidades da proteína, presentes em cosméticos, medicamentos ou alimentos industrializados, podem desencadear crises. (Luana Avelar, especial para O Hoje)

CELEBRIDADES

Boas notícias! Preta Gil deixa médicos americanos otimistas após primeiros exames

Um dos médicos que acompanham Preta nos Estados Unidos já teria um tratamento específico para a mutação identificada na cantora. A famosa esteve em Washington e passou por uma bateria de exames para avaliar se seria aceita no novo protocolo de tratamento. "Eu agora entro numa fase difícil, complicada, porque aqui no Brasil a gente já fez tudo o que podia. Então, agora as minhas chances de cura estão fora do Brasil. É para lá que eu vou", anunciou Preta, que completou: "Tem muita coisa pra fazer aqui nessa vida, então, eu me recuso a aceitar que se findou pra mim agora. Acho que ainda tenho aí uma caminhada".

Web se surpreende com desabafo de Maíra Cardi: "Só estou viva porque..."

A influenciadora Maíra

Brunna Gonçalves revela que não teve o parto que queria: "Fiz tudo"

No Instagram, Brunna revelou que sempre sonhou em ter parto normal, mas pouco antes do momento de sua filha nascer, a bebê mudou a posição e ela precisou passar por uma cesárea. "Era meu desejo, fiz tudo que pude, que estava ao meu alcance. Fiz fisioterapia pélvica, pilates, tudo para ajudar na hora, só que isso não depende de mim. Até minhas 33 semanas, antes de vir para cá, fiz minha

ultrassonografia e ela estava normal, de ca. Boas notícias! Preta Gil deixa médicos americanos otimistas após primeiros exames, diz colunista; cantora buscou tratamento alternativo para o câncer

Cardi abriu o coração e fez um desabafo nas redes sociais neste último domingo (18). Grávida de cinco meses, a coach, que foi diagnosticada com trombofilia, compartilhou um relato sobre a

perda gestacional que sofreu no início do ano. "Quando o perdemos, obviamente perguntamos: Por quê? Se ele foi fruto de uma profecia, como poderia ter ido embora tão cedo? O que não

imaginávamos era que a missão dele não era apenas nascer — era curar e salvar. Hoje, só estou viva porque ele veio antes".

Vai casar? Jojo Todynho pega buquê em casamento e revela: "Concretizará"

No último sábado (17), Jojo Todynho esteve presente no casamento de sua prima, Laís Marciele. Durante a festa, a influenciadora postou vídeos em suas redes sociais enquanto corria atrás do famoso buquê de noiva e revelou seu maior desejo ao lado do namorado Thiago Gonçalves. "Quando profetizamos e pedimos algo a Deus, não devemos ter dúvidas de que se concretizará.

Assim como todas as princesas, eu também viverei o meu final feliz, com plenitude, debaixo da unção do Senhor. Entre erros e acertos, tenho aprendido a esperar no Senhor, e sei que o meu momento vai chegar".

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)

O dia traz energia para tomar decisões importantes, principalmente no campo profissional. Sua iniciativa está em alta, mas será preciso controlar a impaciência. No amor, esteja mais aberto a ouvir o outro. Evite discussões por orgulho. Uma conversa franca pode fortalecer vínculos.

TOURO

(21/4 - 20/5)

Assuntos financeiros ganham destaque. Pode ser um bom momento para renegociar dívidas ou organizar investimentos. No trabalho, evite a teimosia e aceite sugestões. No campo afetivo, o dia é ideal para momentos mais íntimos e tranquilos. A segurança emocional será prioridade.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)

Com o Sol entrando no seu signo, você sentirá mais vitalidade, otimismo e vontade de se expressar. Excelente dia para começar projetos, firmar parcerias e conversar com quem estava distante. No amor, sua leveza conquista. Só tenha cuidado com promessas que não pode cumprir.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)

O dia pede mais introspecção e autocuidado. Evite se sobrecarregar com os problemas alheios. Preste atenção aos seus limites emocionais e físicos. Questões do passado podem ressurgir e precisam ser acolhidas com carinho. No amor, silêncio também pode ser um gesto de carinho.

LEÃO

(22/7 - 22/8)

Sua popularidade cresce e os relacionamentos se beneficiam da sua presença mais acolhedora. No trabalho, boas ideias podem surgir em reuniões ou conversas informais. Aproveite para liderar com empatia. No campo afetivo, momento propício para novas conexões e reconciliações.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)

Foco total nas metas profissionais. O reconhecimento pode estar mais próximo do que você imagina. Use sua habilidade analítica para resolver problemas com eficiência. No amor, tente não cobrar tanto do outro. Mostre sua vulnerabilidade com leveza e confiança.

LÍBRA

(23/9 - 22/10)

Um dia inspirador, especialmente para quem trabalha com arte, moda, educação ou comunicação. O desejo de expandir horizontes pode se manifestar por meio de estudos, viagens ou novos interesses culturais. No amor, a troca intelectual será o maior afrodisíaco.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)

Transformações internas continuam acontecendo. Hoje, você pode se deparar com escolhas importantes sobre a forma como se relaciona com os outros. No trabalho, seja estratégico e evite confrontos diretos. No amor, conexões profundas ganham força, mas cuidado com o ciúme.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)

O foco do dia está nos relacionamentos. É um bom momento para resolver mal-entendidos, retomar o diálogo e fortalecer laços. Parcerias profissionais também se mostram mais promissoras. No campo afetivo, evite exageros e ouça mais antes de tirar conclusões.

CAPRICÓRNIOS

(22/12 - 20/1)

Você pode sentir uma cobrança maior no trabalho ou nos cuidados com o corpo. Aproveite essa energia para rever rotinas e hábitos. Disciplina será essencial. No amor, a praticidade pode afastar, então tente equilibrar razão com demonstrações de carinho.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)

O dia traz leveza, criatividade e vontade de fazer algo novo. Ótimo para quem trabalha com inovação ou comunicação. No amor, a energia favorece paqueras, reencontros e gestos espontâneos. Evite a frieza nos vínculos mais duradouros. Demonstre mais.

PEIXES

(20/2 - 20/3)

Você estará mais sensível e conectado com o ambiente ao seu redor. O lar se torna um lugar de recarregar as energias. No trabalho, tente não absorver as tensões do ambiente. No campo amoroso, acolher e ser acomodado será a prioridade. Ótimo dia para demonstrar afeto com gestos simples.

Uso obrigatório de cadeirinhas no Brasil: falhas na segurança infantil

Dispositivo de segurança pode reduzir em até 70% o risco de mortes

Leticia Marielle

A obrigatoriedade do uso de cadeirinhas infantis em veículos no Brasil é amplamente reconhecida por ter contribuído para a redução de acidentes e mortes envolvendo crianças em automóveis particulares. No entanto, a medida também tem sido alvo de críticas devido à aplicação desigual da norma entre os diferentes tipos de transporte, o que levanta questionamentos sobre sua efetividade na proteção infantil de forma abrangente.

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), a utilização correta da cadeirinha de segurança, respeitando as orientações de instalação e a faixa etária da criança, pode reduzir em até 70% o risco de mortes em acidentes de trânsito e em até 90% a probabilidade de ferimentos graves.

A ausência de exigência para o uso do equipamento em vans escolares é um dos pontos mais delicados. Órgãos como Senatran, Contran e Denatran ainda não avançaram em uma regulamentação específica para esse tipo de transporte, sob a justificativa de que os veículos não possuem estrutura adequada para receber os dispositivos.

A situação se agrava com a isenção concedida aos táxis. Embora pais e responsáveis estejam sujeitos a penalidades rigorosas caso não utilizem a cadeirinha em veículos próprios como multas e retenção do carro, os taxistas seguem autorizados a transportar crianças sem qualquer equipamento de segurança.



Motoristas que não respeitarem a Lei da Cadeirinha estão sujeitos a multa gravíssima, retenção do veículo e sete pontos na CNH

Outro fator que intensifica o debate é a fiscalização. Enquanto os veículos particulares são rigidamente inspecionados quanto ao cumprimento da norma, a ausência de regulamentação em outros tipos de transporte deixa brechas preocupantes. Em muitos casos, motoristas multados por não portar a cadeirinha se veem obrigados a buscar alternativas como táxis que, ironicamente, não são submetidos à mesma exigência.

Motoristas que não respeitarem a Lei da Cadeirinha estão sujeitos a multa gravíssima de R\$ 293,47, retenção do veículo até a regularização da infração e soma de sete pontos na carteira de habilitação.

Uso adequado das cadeirinhas

O bebê-conforto é recomendado para crianças com até 13 quilos, especialmente du-

rante a fase em que ainda não conseguem se sentar sozinhas ou sustentar a cabeça. O equipamento deve ser instalado no sentido contrário ao da marcha do veículo e, sempre que possível, posicionado no centro do banco traseiro.

Essa orientação não é apenas uma formalidade técnica: ela considera que, em situações de freada brusca ou colisão, o pescoço do bebê, ainda em desenvolvimento, terá que suportar o peso da cabeça, que, proporcionalmente, é maior do que a de um adulto. Nessa configuração invertida, a cabeça do bebê recebe o apoio necessário, reduzindo significativamente o risco de lesões na coluna cervical. A criança pode continuar sendo transportada nesse dispositivo enquanto estiver dentro do limite de peso e desde que sua cabeça não ultrapasse o topo do assento.

Já a cadeirinha é indicada para crianças de até 18 quilos e deve ser instalada voltada para a frente do veículo, também no centro do banco traseiro, sempre que essa posição estiver disponível. Quando a criança ultrapassa o tamanho da cadeirinha, mas ainda não atinge 1,45 metro de altura, ponto em que o cinto de segurança do carro deixa de passar pelo pescoço ou pelo rosto, torna-se necessário o uso do assento de elevação, conhecido como booster seat.

A utilização desse equipamento é essencial e não deve ser substituída por almofadas ou objetos improvisados. Transportar a criança apenas com o cinto de segurança, sem altura adequada, pode expô-la a riscos graves, como escorregar por baixo ou por cima do cinto, ser projetada para fora do assento ou até sofrer estrangulamento devido à pres-

são do cinto no pescoço.

Além da escolha adequada do dispositivo, a instalação correta é um fator decisivo para a proteção da criança. Por isso, é sempre recomendada a leitura atenta do manual de instruções e, em caso de dúvidas, o contato direto com o fabricante para garantir o uso seguro do equipamento.

De acordo com a legislação vigente, crianças a partir dos sete anos e meio podem ser transportadas apenas com o cinto de segurança no banco traseiro, desde que já tenham alcançado a altura mínima de 1,45 metro. A norma tem como objetivo assegurar que o cinto de segurança se ajuste corretamente ao corpo da criança, proporcionando proteção adequada em caso de colisões e contribuindo para a redução do risco de lesões graves ou fatais. (Especial para O Hoje)

CINEMA

Divulgação



O agente especial Ethan Hunt e sua equipe continuam as suas perigosas aventuras

Missão Impossível: O Acerto Final (EUA, 2025) Duração: 2h 49min. Direção: Christopher McQuarrie. Elenco: Tom Cruise, Hayley Atwell, Simon Pegg. Cinemark Flamboyant: 15h, 16h50, 20h30 e 21h20. Cinemark passeio das Águas: 15h, 16h50, 20h30, 21h20. Kinoplex: 14h, 17h20, 20h10, 21h20. Moviecom Buriti: 14h, 16h, 19h15, 21h.

Hurry Up Tomorrow: Além dos Holofotes (EUA, 2025) Duração: 1h 45min. Direção: Trey Edward Shults. Elenco: Abel Tesfaye, Jenna Ortega, Barry Keoghan. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 16h15, 16h30, 19h.

Karatê Kid: Lendas (EUA, 2025) Duração: 1h 34min. Direção: Jonathan Entwistle. Elenco: Ben Wang, Jackie Chan, Ralph Macchio. Gênero: Comédia, Drama, Artes Marciais. Cinetrix Aparecida: 14h30, 15h, 16h35, 17h05, 19h10, 21h15. Moviecom Buriti: 17h15, 19h15, 21h15. Cinemark Flamboyant: 11h30, 13h15, 13h50, 14h00.

15h10, 15h40, 18h20, 21h. Cinemark passeio das Águas: 13h15, 15h30, 17h50, 18h, 18h15, 20h45, 20h30, 22h. Kinoplex: 15h, 15h30, 17h30, 19h, 19h30, 21h, 21h30.

Abá E Sua Banda (BRA, 2025) Duração: 1h 24min. Direção: Humberto Avelar. Elenco: Filipe Braga, Zezé Motta, Rafael Infante. Gênero: Animação, Família. Cinetrix Aparecida: 16h10.

A Mulher No Jardim (EUA, 2025) Duração: 1h 25min. Di-

reção: Jaume Collet-Serra. Elenco: Danielle Deadwyler, Okwui Okpokwasili, Russell Hornsby. Gênero: Terror, Suspense. Moviecom Buriti: 16h. Cinemark passeio das Águas: 14h15.

Thunderbolts (EUA, 2025) Duração: 2h 06min. Direção: Jake Schreier. Elenco: Florence Pugh, Sebastian Stan, David Harbour. Gênero: Ação, Fantasia. Moviecom Buriti: 16h30, 19h10, 21h30. Cinetrix Aparecida: 15h30, 18h, 19h10, 20h40, 21h50. Cinemark pas-

seio das Águas: 12h20, 13h30, 16h10, 16h15, 18h, 18h15, 19h, 21h50. Cinemark Flamboyant: 13h, 15h50, 16h, 17h30, 18h50, 20h15. Kinoplex: 16h, 18h40, 21h20.

Homem Com H (BRA, 2025) Duração: 2h 09min. Direção: Esmir Filho. Elenco: Jesuítia Barbosa, Bruno Montaleone, Jullio Reis. Gênero: Biopic, Comédia dramática. Moviecom Buriti: 16h45, 21h. Cinemark passeio das Águas: 16h30. Cinemark Flamboyant: 14h, 14h30. Kinoplex: 18h, 20h40.

Pecadores (EUA, 2025) Duração: 2h 17min. Direção: Ryan Coogler. Elenco: Michael B. Jordan, Hailee Steinfeld, Miles Teller. Gênero: Ação e terror. Cinemark Flamboyant: 12h, 21h30. Cinemark passeio das Águas: 11h50, 21h10. Kinoplex: 15h, 17h50, 20h50.

Um filme minecraft (EUA, 2025) Duração: 1h 41min. Direção: Jared Hess. Elenco: Jack Black, Jason Momoa, Danielle Brooks. Gênero: Aventura, Comédia, Família. Moviecom Buriti: 15h, 19h20. Cinemark Flamboyant: 12h10, 14h10, 14h20, 17h. Cinemark passeio das Águas: 12h10, 14h30, 15h45, 18h30. Cinetrix Aparecida: 15h40.

Negócios



Fotos: Divulgação

Plantação de arroz irrigado em Bela Vista de Goiás

Goiás prevê alta de 17% na produção de arroz e amplia participação no País

Estado deve atingir 155,6 mil toneladas do grão e registra o maior volume da série histórica

Otávio Augusto

A produção de arroz no Brasil entra em um novo ciclo de expansão e aposta em tecnologia e planejamento para garantir ganhos de produtividade e sustentabilidade. Goiás, que tradicionalmente tem destaque na produção de soja e milho, amplia sua participação na cultura do arroz, enquanto o país se prepara para colher a maior safra dos últimos seis anos. O movimento é impulsionado por avanços em pesquisas genéticas, mudança nos hábitos de plantio e pela valorização do grão no mercado interno. De acordo com o boletim Agro em Dados, da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), a produção estatudal de arroz deve alcançar 155,6 mil toneladas na safra 2024/2025, um crescimento de 19,6% em comparação ao ciclo anterior. Esse volume representa o maior da série histórica do estado e consolida Goiás na sexta posição no ranking nacional da cultura.

Além disso, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), do IBGE, a estimativa mais recente, divulgada em agosto, aponta que a produção de arroz em Goiás deve ter aumen-



to de 17,7% em relação a 2023, resultado superior à média nacional, que é de 1,9%. "O desempenho alcançado demonstra que estamos explorando de forma mais eficiente o nosso potencial produtivo. Isso é importante não apenas sob o ponto de vista econômico, mas também para a segurança nutricional, já que o arroz é um item essencial para a soberania alimentar", afirma o secretário da Seapa, Pedro Leônardo Rezende.

Pesquisas desenvolvidas pela Embrapa em Goiás, que há mais de cinco décadas trabalha no melhoramento genético do arroz, têm sido funda-

mentais para o desempenho da cultura. Os novos cultivares são mais resistentes a doenças e permitem ciclos mais curtos de produção, além de exigirem menor uso de água, o que contribui para a sustentabilidade. "Estamos falando de cultivares que produzem até 9 toneladas por hectare em apenas 100 dias. Isso é resultado da combinação entre genética avançada, manejo eficiente e investimento por parte dos produtores", destaca o pesquisador da Embrapa, Adriano Pereira de Castro. "Em cada grão existe muita tecnologia embarcada para alcançar o máximo potencial produtivo com o menor

custo e no menor tempo possível", acrescenta.

A aposta no arroz também se reflete na escolha dos produtores. Em Bela Vista de Goiás, por exemplo, a área plantada quase triplicou em um ano. "Na safra passada, plantamos 86 hectares irrigados. Agora, são 200 hectares. O arroz produziu muito bem, superou nossas expectativas", relata Roberto Ferreira, engenheiro agrônomo da propriedade. O aumento da área plantada em Goiás acompanha uma tendência nacional. O Rio Grande do Sul, que responde por cerca de 70% da produção brasileira de arroz, ampliou em quase 10% a área cultivada nesta safra. Já o Centro-Oeste e o Sudeste, tradicionalmente focados em outras culturas, passaram a investir mais no cereal, diante da perspectiva de melhor rentabilidade.

Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o quilo do arroz tem sido negociado a R\$ 2,36, valor superior ao da soja (R\$ 2,16) e do milho (R\$ 0,81). "Estamos trabalhando para garantir a comercialização e um preço justo para os produtores. Esse cenário tem levado os agricultores a optar pelo arroz", afirma o presidente da Conab, Edegar Pretto. A Conab projeta que a safra nacional 2024/25 será a maior dos últimos anos, interrompendo um ciclo de recuos consecutivos. A expansão reflete não só o bom desempenho de estados como Goiás, mas também a melhora na relação

de custo-benefício do cultivo.

Queda no consumo preocupa setor produtivo

Embora a produção cresça, o consumo de arroz no Brasil registra queda. Dados do Ministério da Agricultura e da Embrapa mostram que o consumo interno passou de 11,8 milhões de toneladas em 2013/14 para 11 milhões em 2023/24. O SindArroz-SC, sindicato da indústria catarinense, alerta que as novas gerações estão se afastando da cozinha e preferindo refeições prontas, delivery e alimentos ultraprocessados. "O arroz é um alimento completo, saudável e fácil de preparar. Mas os jovens vivem fora de casa, não cozinham, e isso tem impacto direto na cadeia produtiva", explica Walmir Rampinelli, presidente do SindArroz-SC.

A substituição do arroz por alimentos processados preocupa também em termos de saúde pública. Segundo o Atlas Mundial da Obesidade, 68% dos brasileiros estão acima do peso, e a projeção da Fiocruz é de que metade das crianças e adolescentes estarão com sobrepeso até 2035. Para enfrentar a queda no consumo, o setor criou o Fundarroz, um fundo de incentivo criado por entidades da indústria e sindicatos de estados produtores. O objetivo é promover campanhas educativas que reforcem os benefícios nutricionais do arroz e valorizem seu papel na cultura alimentar do País. (Especial para O Hoje)





NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



31,5 mi de impressões nas redes sociais



19 mil exemplares impressos diariamente

e 1.700 assinaturas digitais



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



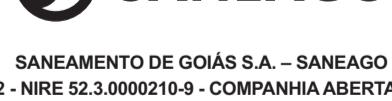
Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



SANEAMENTO DE GOIÁS S.A. – SANEAGO
CNPJ nº 01.616.929/0001-02 - NIRE 52.3.0000210-9 - COMPANHIA ABERTA - REGISTRO CVM nº 1918-6

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho de Administração da **Saneamento de Goiás S.A – Saneago** (“Companhia”), com fundamento no artigo 123 da Lei nº 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das Sociedades por Ações”), e no artigo 27 do Estatuto Social da Companhia, convoca os senhores acionistas a participar da **Assembleia Geral Extraordinária** (“AGE”), a ser realizada no dia **10 de junho de 2025, às 10:00 horas**, por videoconferência, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I. Eleição de representante dos empregados no Conselho de Administração da Saneago;

Ficam cientes os Senhores Acionistas que os documentos pertinentes às matérias a serem apreciadas na AGE estarão à disposição na Sede da Companhia, por meio de sistema eletrônico na página CVM (www.cvm.gov.br), na rede mundial de computadores, na forma e prazos definidos pela Resolução da CVM nº 80, e na página do Portal dos Investidores (<https://saneago.riprisma.com/documentos-cvm>).

Informações Gerais: A comprovação da condição de acionista poderá ocorrer até 48 horas antes do início da Assembleia Geral Extraordinária, mediante apresentação de (i) documento de identidade (RG, CNH, Carteira de identidade profissional), (ii) comprovante da qualidade de acionista da companhia, e (iii) no caso de o acionista ser representado por procurador, apresentar o comprovante de Instrumento de Mandato, com firma reconhecida, outorgado há menos de um ano, acompanhado do documento de identidade e/ou atos societários relativos ao procurador, se for o caso.

Goiânia, 20 de maio de 2025.

Gilvan Cândido da Silva
Presidente do Conselho de Administração

Concursos



Divulgação

Treinamento no Iafas reúne trabalhadores interessados em recolocação profissional

Iafas abre seleção para 63 vagas com cursos em Goiânia e Aparecida

Serviços gerais, porteiro e zelador estão entre as funções ofertadas

Otávio Augusto

O Instituto de Assistência Familiar e Amparo Social dos Trabalhadores do Setor de Serviços (Iafas) realiza, neste mês, o cadastramento de currículos para 63 vagas de emprego em Goiânia e Aparecida de Goiânia. As oportunidades estão distribuídas entre empresas parceiras dos setores de serviços gerais, portaria e manutenção predial, além de conservação e zeladoria. Os interessados devem encaminhar o currículo pelo WhatsApp ou pelo site da instituição, que também oferece cursos gratuitos e palestras voltadas à qualificação profissional. Parte das vagas é voltada a Pessoas com Deficiência (PcDs) e jovens aprendizes.

Das 63 oportunidades, 51 são para serviços gerais e auxiliares de limpeza. Há ainda 7 vagas para porteiros, 3 para auxiliares de manutenção predial e 2 para zeladores. Os cargos exigem escolaridade básica, mas não necessariamente experiência anterior. Os empregadores aceitam candidatos com ou sem vivência profissional nas funções. O processo é intermediado pelo Iafas, que atua como ponte entre empresas e trabalhadores. O cadastro pode ser feito diretamente pelo número de WhatsApp (62) 3988-3400. O candidato deve informar nome completo, endereço, telefone de contato, escolaridade e experiência ante-



Divulgação/Iafas

rior, se houver. Outra alternativa é realizar o registro pelo site oficial da instituição, no endereço www.iafas.org.br.

A sede do Iafas está localizada na Rua 94-A, no Setor Sul, em Goiânia, com atendimento de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h. Além de receber currículos, a entidade responde dúvidas por meio do e-mail iafas@iafas.org.br. Segundo a coordenação do Instituto, a maior parte das contratações ocorre nas áreas de segurança, limpeza e conservação, segmentos que continuam com alto índice de demanda no es-

tado. A média salarial depende da função, mas há oportunidades com registro em carteira, benefícios e jornada fixa.

Além do encaminhamento para vagas de emprego, o Iafas promove cursos e treinamentos gratuitos durante todo o mês de maio. Os temas incluem qualificação profissional para recepcionistas e supervisores de serviço, primeiros socorros, marketing pessoal, técnicas de sobrevivência e defesa pessoal para mulheres. As atividades têm carga horária entre 3 e 12 horas. Após a formação, os currículos dos participantes podem

ser encaminhados para empregadores conveniados, ampliando as chances de ingresso no mercado formal. O processo é gratuito e ocorre presencialmente na sede do Instituto.

Segundo o Iafas, todos os cursos foram pensados para atender às demandas mais frequentes dos empregadores. Por isso, a instituição prioriza conteúdos voltados ao dia a dia do trabalhador e às exigências das funções mais ofertadas atualmente. Os participantes também recebem certificado ao final das atividades. Neste mês, três palestras compõem a programação complementar dos cursos. Os encontros têm foco em saúde mental e comportamento no ambiente de trabalho.

No dia 22 de maio, será realizada a palestra "Como Ser Feliz no Trabalho". Já no dia 23, os participantes debatem o tema "Ansiedade e seus Prejuízos". A terceira atividade está marcada para 30 de maio, com o tema "O que seu corpo está te falando".

Todas as palestras são gratuitas e ocorrem no período vespertino, na sede do Iafas. A inscrição pode ser feita pelo site da instituição. Os encontros são abertos ao público em geral, com foco especial em profissionais em busca de recolocação no mercado de trabalho.

Além disso, o Instituto oferece ações de apoio contínuo, como entrega de material es-

colar para famílias de baixa renda, distribuição de cestas básicas a alunos que concluem os treinamentos e acesso à farmácia social, com preços reduzidos para trabalhadores e seus dependentes.

Criado em 2017, o Instituto de Assistência Familiar e Amparo Social dos Trabalhadores do Setor de Serviços é uma organização sem fins lucrativos com foco em empregabilidade e capacitação. O objetivo é preencher vagas que demandam mão de obra com qualificação básica, mas que frequentemente não encontram profissionais disponíveis.

De acordo com a coordenação do Iafas, a missão da entidade é auxiliar trabalhadores a encontrar oportunidades de forma acessível, sem custo e com suporte durante o processo seletivo. A instituição atende principalmente profissionais que atuam em funções operacionais, como zeladores, vigilantes, porteiros e auxiliares de serviços gerais. Para participar dos cursos ou se candidatar às vagas, o trabalhador não precisa pagar nenhuma taxa. A única exigência é estar com os dados atualizados no momento da inscrição. O cadastro no banco de talentos do Instituto é mantido de forma contínua e atualizado conforme surgem novas oportunidades.

(Especial para O Hoje)

Divulgação/Iafas

